

Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Escola Classe 68 de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 68 DE CEILÂNDIA

2023

MARIA DULCILENE ALMEIDA DE CARVALHO

Diretora

KAIO DA SILVA SOUZA

Vice-diretor

CRISTIANE DE CÁSSIA MENDES

Supervisora Pedagógica

BRUNA DA SILVA RODRIGUES

Supervisora Administrativa

GEILSA DUARTE DE CARVALHO

Chefe de secretaria

Comissão Organizadora

Nome	Representante
Kaio da Silva Souza	Equipe Gestora
Cristiane de Cássia Mendes	Equipe Gestora
Felipe Rafael M. Vasconcelos	Magistério
Geilsa Duarte de Carvalho	Assistência
Bruna da Silva Rodrigues	Pais

- **Conselho Escolar**

Devido à pandemia provocada pelo Novo Coronavírus, diversas atividades escolares foram adiadas e/ou canceladas, dentre elas, a eleição do conselho escolar, que deveria ter ocorrido em 2021. Desta forma, Escola Classe 68 de Ceilândia trabalha apenas com um conselho colegiado, reunido em assembleias extraordinárias sempre que necessário.

Revisão final: Kaio da Silva Souza

Para isso existem as escolas: não para ensinar as respostas, mas para ensinar as perguntas. As respostas nos permitem andar sobre a terra firme. Mas somente as perguntas nos permitem entrar pelo mar desconhecido.

Rubem Alves

Sumário

APRESENTAÇÃO	6
HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	8
Descrição histórica	8
Características Físicas	10
Dados de identificação da Unidade Escolar	15
PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA UNIDADE ESCOLAR	16
Corpo Diretivo	16
Conselho escolar	21
Corpo Pedagógico	22
Professores.....	23
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.....	25
Sala de Recursos Generalista	26
Sala de Leitura/biblioteca.....	27
Serviço de Orientação Educacional	28
Agente de Gestão Educacional/monitor	28
Carreira assistência à Educação	30
Serviços Terceirizados	30
PERFIL DOS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR	33
Diagnóstico da Realidade	33
Indicadores Externos	35
Diagnóstico Inicial 2023	38
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	41
Missão da SEEDF e da Escola	41
Objetivos da Educação, do ensino e das aprendizagens	42
Objetivo geral	42
Objetivos específicos	42
Plano para Implementação da Cultura de paz na Unidade Escolar	44
Plano de Permanência e êxito Escolar dos Estudantes.....	44
Plano para recomposição das aprendizagens (Superação)	44
FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO	46
Organização do Trabalho Pedagógico	48
Organização Escolar: Regimes, tempos e espaços	49
Regimento Interno e Regimento Disciplinar	50
Uniformes	50

Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagens concepções e práticas	50
Conselho de Classe.....	46
PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.....	54
Gestão Pedagógica	54
Gestão de Resultados Educacionais	56
Gestão Participativa	58
Gestão de Pessoas.....	59
Gestão Financeira.....	60
Gestão Administrativa.....	61
Coordenação Pedagógica	61
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PPOLÍTICO-PEDAGÓGICO	63
RECURSOS FINANCEIROS	65
FNDE/PDDE	65
PDAF.....	65
EMENDAS PARLAMENTARES.....	66
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	67
ANEXOS.....	69

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Classe 68 surge inspirado nos anseios da comunidade local que lutou e reivindicou pela abertura da escola. Este, é legítimo no que diz respeito a participação de todos em sua construção. O PPP da Escola Classe 68 de Ceilândia está em consonância com os documentos norteadores da rede de ensino do DF bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Nº 9.394/96; Lei 4.751/2012 - Lei de Gestão Pública, Diretrizes de Avaliação das Escolas Públicas do DF, Currículo em Movimento da Educação Básica do DF na RESOLUÇÃO 01/2012 – CEDF e nos princípios norteadores do direito administrativo com foco na impessoalidade, transparência, eficiência, legalidade, moralidade.

O PPP da Escola Classe 68 de Ceilândia, pautou-se em debates com a comunidade e com a equipe da escola em seus diversos segmentos. Foram considerados os perfis socioeconômicos da comunidade levando em consideração que o estudante deve ser formado em sua integralidade e respeitado em suas limitações socioeconômicas. As sugestões contidas no caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) nos orientaram no entendimento de que:

(...)o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. *(Caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, página 30)*

A escola é de todos e para todos, é nela que ocorre a emancipação do sujeito. É, portanto na escola que oportunizamos o acesso ao conhecimento como um todo sem fazer distinções de perfis socioeconômicos. É também na escola que os sujeitos se sentem participantes da sua própria construção de conhecimento e é por isso que sua participação na elaboração desse projeto é primordial.

As conversas e sondagens acerca da melhor forma de implantar esse Projeto Político Pedagógico nos levaram a refletir o que ofertar aos nossos estudantes considerando o perfil da nossa comunidade. Surgiu então a necessidade de se trabalhar os projetos escolares de forma transdisciplinar em

consonância com as diretrizes contidas no Currículo em Movimento da SEDF em seus eixos transversais, onde a Educação para sustentabilidade; Cidadania e educação em e para os direitos humanos; Educação para a diversidade são fatores consideráveis e primordiais para uma educação de qualidade.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico desta escola foi produzido coletivamente, levando em consideração as necessidades apresentadas pela comunidade escolar, bem como os apontamentos feitos pelos funcionários.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

Descrição histórica

O espaço físico desta escola se difere de todas as outras Unidades Escolares do Distrito Federal, isto porque, esta foi construída, inicialmente, para ser um albergue, entretanto, em 2016 a comunidade mobilizou-se por não concordar com a destinação do espaço para esse fim. Surgiram manifestações, reivindicações, com fechamento de vias, queimada de pneus e cobertura da mídia local.

Todos os atos contaram com a participação de lideranças comunitárias que acharam por bem aproveitar o espaço para a criação da escola e colaboraram para a estruturação da desta, com ações de limpeza do terreno e asfaltamento da área interna com a colaboração da Regional de Ensino de Ceilândia e NOVACAP.

Com a Portaria nº 286 de 30 de junho de 2017 foi aprovada a criação da Escola Classe 68 vinculada à regional de Ceilândia, situada na QNR 02 lote 02 da Ceilândia Norte - DF, para atender as necessidades e demandas da comunidade.

Em 14 de agosto de 2017, iniciou-se o ano letivo na escola, atendendo 479 (quatrocentos e setenta e nove) alunos que eram as crianças do 1º Ciclo e 1º bloco do 2º ciclo. A escola recebeu alunos transferidos de escolas próximas e distantes tais como: Setor Habitacional Sol Nascente, P. Sul, P. Norte, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte.

A primeira direção foi nomeada, via indicação, de acordo com o DODF nº 135 de 17 de julho de 2017 e era composta pelas Professoras Hélia Mara Monte dos Santos e Cristiane de Cássia Mendes. Elas foram exoneradas em agosto, assumiram as funções de diretor e vice-diretora, respectivamente, os professores Pedro Heleno do Couto e Carmem Dilene Alves Lucas Vitoriano conforme consta no DODF nº 135 de 17 de agosto de 2017.

Em outubro do mesmo ano, com a realização da eleição, obedecendo os princípios da Gestão Democrática, a chapa formada pela professora Hélia Mara Monte dos Santos e pelo servidor Antônio Rodrigues da Silva, foi eleita assumindo as funções de diretora e vice-diretor a partir de 26 de dezembro, de acordo com o DODF nº 245 de 26 de dezembro de 2017.

No ano de 2019, a professora Hélia Mara Monte dos Santos optou por não concorrer à eleição, dessa forma, o então vice-diretor, Antônio Rodrigues da Silva montou chapa para concorrer ao pleito com a professora pedagoga Elin Mary de Lima Nolasco, entretanto, mesmo sendo chapa única o grupo de professores optou pelo não, não referendando a chapa.

Em dois de janeiro de 2020, foram indicadas para assumir as funções de diretora e vice-diretora, respectivamente, Maria Dulcilene Almeida de Carvalho e Adriana Lima Madureira, conforme exposto no DODF nº 1 de janeiro de 2020. Em virtude da pandemia causada pelo novo coronavírus, em 2021 não houve as eleições da Gestão democrática.

Com o DODF nº 233 de 15 de dezembro de 2021 a vice-diretora Adriana Lima Madureira foi exonerada e o professor Kaio da Silva Souza assumiu a função.

Assim sendo, atualmente respondem pela Gestão da Escola Classe 68 de Ceilândia a Professora Maria Dulcilene Almeida de Carvalho, como diretora e Kaio da Silva Souza, como vice-diretor, Cristiane de Cássia Mendes, como Supervisora Pedagógica, Bruna Rodrigues da Silva, como Supervisora Administrativa e Luana Cristina Cardoso de Jesus, como Chefe de Secretaria.

Equipe Gestora	Período de Gestão
Diretora: Hélia Mara Vice-diretora: Cristiane Mendes	17 de julho de 2017 até 17 de agosto de 2017
Diretor: Pedro Heleno Vice-diretora: Carmem Dilene	17 de agosto de 2017 até 26 de dezembro de 2017
Diretora: Hélia Mara Vice-diretor: Antônio Rodrigues	26 de dezembro de 2017 até 31 de dezembro de 2019
Diretora: Maria Dulcilene Vice-diretora: Adriana Madureira	02 de janeiro de 2020 até 15 de dezembro de 2021
Diretora: Maria Dulcilene Vice-diretor: Kaio Souza	15 de dezembro de 2021 até atualmente

Características Físicas

A escola possui um prédio bem conservado, com uma estrutura que se difere das outras escolas do Distrito Federal. Considerando a função inicial da obra, foram necessárias diversas intervenções, tanto na estrutura quanto na parte elétrica e hidráulica para adequar o espaço para que este fosse utilizado como escola. O prédio é formado por 10 galpões que foram divididos para melhor atender as necessidades da escola, conforme ilustrado e descrito abaixo.



Figura 1: Escola Classe 68 vista de cima. Fonte: Google Maps.

1. Espaço destinado à Educação Precoce;
2. Projeto do Judô;
3. Espaço da psicomotricidade;
4. Brinquedoteca do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização);
5. Brinquedoteca da Educação Infantil;
6. Sala de Leitura;
7. Sala de vídeo;
8. Refeitório/cantina;
9. Sala dos professores/copa da sala dos professores;
10. Direção/secretaria;
11. Coordenação Pedagógica/cozinha dos funcionários;
12. Tanques;
13. Bloco verde – salas de aula;
14. Bloco amarelo – Espaço destinado ao SEAA;

- 15. Bloco amarelo – salas de aula;
- 16. Bloco azul – salas de aula;
- 17. Bloco vermelho – Salas de aula;
- 18. Quadra coberta;
- 19. Parquinho coberto;
- 20. Rampa de acesso;
- 21. Lavatórios;
- 22. Portões de acesso dos estudantes;
- 23. Portão de acesso de acesso de carros;
- 24. Estacionamento;
- 25. Caixa d'água;
- 26. Guarita.

29	Salas de aula	00	Sala de Informática
01	Sala de Recurso	02	Copa
01	Sala de Atendimento – SOE	01	Sala de Coordenação
01	Sala de Vídeo	01	Secretaria
02	Sala de Projetos/Reforço	02	Direção
01	Sala dos Professores	01	Sala Mecanografia
01	Sala de Leitura	00	Sala do Administrativo
01	Sala dos Auxiliares – Conservação e limpeza	01	Cantina
02	Almoxarifado/Depósito	01	Depósito de Gêneros Alimentícios
04	Banheiros dos Auxiliares	02	Banheiros dos Professores
06	Banheiros Educação Infantil	00	Banheiros dos Auxiliares de Educação
02	Banheiros para o Ensino Fundamental	01	Parque Infantil/Área adaptada
00	Pátio interno coberto	01	Quadra de esporte (com cobertura)

01	Guarita com banheiro	00	Pracinha de recreação Ed. Infantil
00	Área com mini Campo de Futebol	00	Área de lazer com duchas para banho
01	Área para estacionamento		

A escola possui 29 salas de aula e duas salas de projeto/reforço, entretanto, são pequenas e não observam a lei de 1 metro quadrado por aluno, o que dificulta a realização de algumas atividades e, também, não possuem ventilação adequada, sendo que foram realizados ajustes na parte elétrica para a instalação de ventiladores e tomadas.

O telhado da escola é de zinco o que não contribui para um ambiente arejado provocando assim o aumento do calor principalmente nos meses de agosto, setembro e outubro. Em época de chuvas fortes, há vazamentos no telhado em algumas salas, bem como nos galpões destinados às brinquedotecas, sala de leitura, sala de vídeo.

A escola não possui pátio coberto para à entrada e saída das crianças. Os familiares têm que, por vezes, aguardar o horário de entrada e/ou saída dos alunos no sol ou chuva. A equipe gestora disponibiliza o espaço coberto em frente a secretaria para abrigar nesses dias, porém não comporta as mais de 500 famílias de cada turno.

A sala de leitura é equipada com diversos títulos de livros e autores, mesas com amplo espaço para estudos e leitura, mas a escola não possui o profissional que fique responsável pelo espaço.

A sala de vídeo passou por ajustes recentes e está equipada com projetor multimídia, aparelhagem de som, tela retrátil, cadeiras e ar-condicionado para maior conforto dos alunos.

As brinquedotecas são equipadas com brinquedos, levando em consideração a idade/etapa em que a criança está, sendo uma para educação infantil e outra para as turmas de alfabetização

O espaço da direção também passou por reformas, dividindo o espaço para que fosse criada uma sala para as funcionárias da portaria, e, também, criando dois espaços para a direção.

A cantina da escola é nova e bem equipada e possui depósito próprio para o armazenamento dos gêneros alimentícios, onde a data de validade dos alimentos é acompanhada e supervisionada constantemente por parte da equipe gestora, ainda assim, tanto o depósito quanto a cantina precisam passar por reforma e adaptação dos espaços.

A escola possui um galpão vazio, apelidado de psicomotricidade, este vem sendo utilizado para o momento de recreação diária das crianças, o espaço foi pintado com imagens lúdicas e brincadeiras.

O espaço destinado à Estimulação Precoce passou por reformas para a adequação do espaço para atender os bebês e crianças que necessitam do atendimento. No momento, falta somente a SUPLAV dar o aval para a abertura das turmas e contratação dos professores para que a Precoce possa funcionar na escola.

Devido o retorno das aulas, em meio à Pandemia de COVID, foi construído um lavatório na entrada da escola para que os alunos possam higienizar as mãos antes de entrar no ambiente escolar.

A escola dispõe de parquinho, e passou por reforma e manutenção do piso e cobertura, já necessitando de novos reparos devido ao uso contínuo.

A escola possui um amplo espaço onde em fevereiro de 2022 iniciou-se a construção de uma quadra coberta para os alunos, com previsão de término para junho/2022. A obra foi finalizada, entretanto, a pintura do chão soltou. Até o presente momento, a gestão escolar aguarda os responsáveis para a realização da revisão da pintura.

Na escola há toda a estrutura para instalação de câmeras do antigo albergue, porém não há funcionamento das câmeras.

Foi instalado, em toda escola, equipamento de áudio e som, possibilitando momentos de lazer na escola, através de músicas, ou ainda, que informes sejam repassados de forma ágil.

O espaço entre a quadra e o parquinho, é utilizado para o recreio dos alunos, futuramente será realizada a cobertura do espaço.

Importante salientar que, com a mudança da destinação do prédio, a estrutura elétrica da escola precisa ser totalmente refeita para atender adequadamente o prédio escolar, haja vista que constantemente ocorrem quedas de energia por conta de os fios não aguentarem a sobrecarga. A Caixa

d'água da escola também precisa passar por profundos reparos, pois toda sua estrutura interna é de ferro, e está sendo corroída pela ferrugem, além de que as tubulações que alimentam a escola também são de ferro. Tais situações já foram reportadas para a Regional de Ensino, via processos SEI, e desde então aguardamos o retorno.

Em janeiro de 2023, graças a verbas advindas de parlamentares, foi realizada reforma para adequação de 3 banheiros para a Educação Infantil, nos blocos verde e amarelo. Foram trocadas portas, sanitários, piso e a pia foi colocada em altura adequada para as crianças de 4/5 anos. Os banheiros dos blocos azul e vermelho não foram reformados neste momento, por falta de verba, sendo estes os próximos.

Recentemente foi realizada a pintura da escola, onde foram pintadas todas as portas das salas de aulas e 3, dos 4, muros externos e uma parte dos muros internos. Ainda é necessária a pintura do restante do muro, tanto interno, quanto externo.

Em relação aos recursos materiais a escola possui 10 computadores para uso do corpo diretivo e pedagógico, 7 impressoras, 2 duplicadores, 2 datashows, 2 caixas de som grande e 3 pequenas para uso em sala, 6 televisores, 1 suporte para televisão com rodas, sistema de som na sala de vídeo, jogos pedagógicos e recreativos e conta, ainda, com um acervo literário foram adquiridos em feiras e bienais do livro e repasses da Secretaria de Educação.

A aquisição de material de expediente, limpeza e pedagógico ocorre ao longo do ano com recursos próprios e através das verbas recebidas pela escola e para atender as normas estabelecidas de controle da Covid-com o retorno das aulas de forma presencial adquirimos tapetes sanitizantes para os diversos ambientes administrativos, bem como instalação de dispensers de álcool gel nos corredores das salas de aula e das equipes (AEE, EEAA e OE), dispensers de sabão líquido para os lavatórios, dispensers de papel toalha, termômetros, totens de álcool gel e sanitizantes.

A princípio não temos problemas em relação a resmas de papéis, cartolinas, papéis pardos, colas, barbantes, enfim, material de expediente, pois se têm para ser utilizado de forma consciente, visto que a escola tem buscado atender as necessidades para que não falte o material necessário ao bom rendimento pedagógico e administrativo.

No espaço dos tanques, há o interesse futuro de que sejam criadas duas salas, através da aquisição de verbas parlamentares, sendo elas: uma cozinha experimental e um laboratório de informática.

Por fim, a escola ainda precisa adquirir diversos materiais de capital para o bom funcionamento da rotina escolar, tais como: aparelhos de ar-condicionado, ventiladores, computadores, armários, mesas e cadeiras, dentre outros.

Há um desejo e uma necessidade da comunidade escolar que o espaço venha se tornar um Centro de Educação Infantil, atendendo os alunos desde a Estimulação Precoce, até o encerramento da Educação Infantil.

Dados de Identificação da Unidade Escolar

- **Coordenação Regional de Ensino:** Ceilândia
- **Instituição Educacional:** Escola Classe 68
- **Endereço:** QNR 02 Lote 02 – Área Especial
- **Telefone:** Não possui
- **Localização:** Zona Urbana
- **E-mail:** ec68@creceilandia.com
- **Data de Fundação:** 14 de agosto de 2017
- **Turnos de Funcionamento:**
 - Matutino: 7h15 às 12h15
 - Vespertino: 13h às 18h
- **Nível e Etapas de Ensino ofertados:**
 - Educação Básica:
 - Educação Infantil
 - Ensino Fundamental – 1ºBloco do 2ºCiclo

PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A UE (Unidade de Ensino) é composta por noventa e nove funcionários, divididos da seguinte forma: 7 professores efetivos, 58 professores em regime de contratação temporária, 1 orientadora educacional, 1 pedagoga, 1 professora da sala de recursos, 10 servidores da carreira assistência (AGE e TGE) e 21 servidores terceirizados, sendo 12 responsáveis pela conservação e limpeza, 5 responsáveis pela cocção dos alimentos e 4 vigilantes. Mesmo com os espaços disponíveis, a escola não possui nenhum professor readaptado, ou profissionais de educação física para o desenvolvimento das atividades do Programa Ginástica nas Quadras ou Educação com movimento.

Corpo Diretivo

Diretora: Maria Dulcilene Carvalho de Almeida

Vice-diretor: Kaio da Silva Souza

Atribuições:

- Elaborar ou revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico da instituição educacional, coletivamente, durante a sua gestão;
- Implantar ou implementar o Conselho Escolar da instituição educacional, em conformidade com a legislação vigente, adotando ações que visem o fortalecimento de sua atuação;
- Garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares aprovadas para Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Cumprir os dias letivos e horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;
- Montar a matriz curricular da instituição educacional em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de estado de Educação;

- Garantir o acesso do aluno e velar pela sua permanência na instituição educacional, de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;
- Garantir a lisura e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos repassados à instituição educacional, bem como daqueles por ela diretamente arrecadados;
- Distribuir a carga horária dos professores segundo as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;
- Assegurar a qualidade das informações disponibilizadas por meio do sistema de informação adotado, mediante atualização contínua dos dados, conforme diretrizes da Secretaria de Estado de Educação;
- Assegurar a prestação, de forma tempestiva, das informações solicitadas pela Diretoria Regional de Ensino e pelos Órgãos Centrais da Secretaria de Estado de Educação;
- Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de seu PPP;
- Notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal, ao Juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual de dias letivos permitido em lei (25%);
- Acompanhar sistematicamente o processo de ensino – aprendizagem dos alunos da instituição educacional.

Supervisora Pedagógica: Cristiane de Cássia Mendes

Atribuições:

O Supervisor Pedagógico deverá assistir ao Diretor e ao Vice-diretor em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos, de modo a:

- Implementar, acompanhar e avaliar o PPP da instituição educacional;
- Orientar e coordenar os docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação do Projeto Político Pedagógico;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém – nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do PPP;
- Realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas e encaminhá-los, bimestralmente, e quando solicitado, ao Núcleo de Monitoramento Pedagógico da Diretoria Regional de Ensino;
- Coordenar e acompanhar, de acordo com suas competências específicas e em articulação com o Serviço de Orientação Educacional, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com os profissionais que atuam na Sala de Recursos, o atendimento aos alunos que apresentem transtornos funcionais, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta, dentre outros, em conformidade com as orientações vigentes.
- Acompanhar os resultados das avaliações desenvolvidas na rede pública de ensino do Distrito Federal.

Supervisora Administrativa: Bruna da Silva Rodrigues

O Supervisor Administrativo deverá assistir ao Diretor e ao Vice-diretor em assuntos administrativos e articular as ações em conjunto com a equipe gestora, de forma a:

- Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública, a legislação e as normas vigentes, incorporando-as à prática gestora no cotidiano da gestão escolar;
- Assessorar a execução dos recursos financeiros repassados à unidade escolar garantindo a lisura, a transparência e a regularidade da prestação de contas;
- Acompanhar e prestar informações relativas à situação funcional dos servidores e funcionários em exercício na unidade escolar;
- Mediar a elaboração, a implementação, o acompanhamento e a avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- Coordenar a elaboração periódica de relatórios das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras e encaminhá-los sempre que solicitado;
- Coordenar, acompanhar e avaliar a execução dos serviços de apoio disponíveis na unidade escolar, com vistas à aquisição das aprendizagens;
- Acompanhar sistematicamente o preenchimento dos Diários de Classe;
- Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar, bem como o cumprimento da carga horária estabelecida na Matriz Curricular aprovada pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF;
- Acompanhar sistematicamente as atividades realizadas pelos profissionais de apoio, adotando ações que visem ao fortalecimento do trabalho articulado;
- Zelar pelo cumprimento das disposições contidas no Regimento Interno da SEDF.

Chefe de secretaria: Geilsa Duarte de Carvalho

Atribuições:

- Assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar dos alunos das instituições escolares;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;
- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;
- Instruir processos sobre assuntos pertinentes à Secretaria Escolar;
- Atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- Coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula para as instituições educacionais públicas do Distrito Federal;
- Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- Assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação vigente;
- Incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- Atender a comunidade escolar com presteza e eficiência;
- Utilizar o sistema de informação, definido para a Rede Pública de Ensino, para registro da escrituração escolar;
- Manter atualizadas as informações no sistema para emissão da documentação escolar;
- Escriturar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;
- Inserir no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os Planos de Cursos apresentados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para aprovação, sob orientação da Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino;

- Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela Secretaria de Estado de Educação nos termos da legislação vigente;
- Praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;
- Acompanhar bimestralmente o preenchimento dos diários de classe;
- Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais.

Conselho Escolar

- A escola não possui conselho escolar. A eleição do conselho escolar deve ser feita em conjunto com a eleição da equipe gestora, entretanto, do ano de 2019 até o presente momento, não houve novos pleitos nas escolas do Distrito Federal e com o passar dos anos e a rotatividade da escola, não foi possível a realização de novo pleito. A Escola tem atuado com assembleias gerais ordinárias e extraordinárias para as tomadas de decisões necessárias.
- Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:
 - I - Elaborar o seu Regimento Interno;
 - II - Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;
 - III - Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP da unidade escolar;
 - IV - Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;
 - V - Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;
 - VI - Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;
 - VII - Participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;
 - VIII - Fiscalizar a gestão da unidade escolar;

- IX - Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;
- X - Analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;
- XI - Intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;
- XII - Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;
- XIII - Debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes. (Regimento, 2019)

Corpo Pedagógico

Coordenadores:

Felipe Rafael Mendes de Vasconcelos

Glauce de Carvalho Almeida

Maria Conceição da Silva

Marilys Rodrigues de Almeida

Atribuições:

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do PPP da instituição educacional;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;

- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas; e
- Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem.

Professores

Educação Infantil 1º período – Adriana Ferreira da Costa, Alessandra Bezerra de Queiroz, Andrea Alves Stens, Elen Cristine Silva de Sousa; Fernanda Barroso da Silva, Geovana Batista dos Santos, Ingrid Elizabeth Marques Barros, Jucelaine de Souza Faria Franco, Jucilene de Campos Vieira, Juliana Lemos Turíbio, Maria de Lourdes Carvalho Soares, Maria Eunice Lopes dos Santos, Marivalda Batista dos Santos Diniz, Natália Cardoso do Nascimento, Renata Magalhães da Silva, Shirley Costa Gomes, Wannessa Ketlyn Lima Santana.

Educação Infantil 2º período – Agda Maria Sobrinho de Almeida, Amanda Oliveira de Sousa, Arlene da Silva de Sousa, Beny Gonzaga do Couto, Elaine Alves de Moraes, Eliane Maria de Jesus Passos, Erveley Cardoso de Andrade, Fernanda Costa Sampaio, Genézia Mendes da Silva Cardoso, Hilariana Maria de Oliveira, Lidiane Miranda da Silva, Luciana Marques dos Santos, Maria das Dores Alves Araújo, Patrícia Daniele Araújo André, Pollyanna Lopes da Cunha, Rosinéia Pablea Gola, Sabrina Gabrielle Sepulveda, Sara da Rocha Costa, Stephanie dos Santos Lustosa, Vivianne Passos Costa de Moraes

Ensino Fundamental 1º ano – Edimara da Silva, Guilherme Henrique Rodrigues dos Santos, Kamila Josiane Carvalho Rodrigues, Lídia Cunha Cavalcante, Tatiane Ferreira Silva.

Ensino Fundamental 2º ano – Grazielle Valle Zinho, Iara Cristina Ponte Carvalho, Lilian de Souza Martins, Manuella Cesar Bezerra, Maria Gilda Marques

dos Santos, Rafaela Gonçalves Brito, Rita de Cássia Alves Damascena, Shayane Cristina de Oliveira.

Ensino Fundamental 3º ano – Fernanda Lopes dos Santos, Karoline Leal da Silva, Marina Carvalho Paz, Rosilene Campos de Carvalho, Rosiméria Alcantara de Souza, Wagna Rodrigues da Costa.

Classes Especiais – Marize Raimunda dos Santos Rocha, Viviana Gomes Pereira.

Atribuições:

Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Plano de Ação da instituição educacional;
- Tratar igualmente a todos os alunos, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
- Executar as tarefas pedagógicas e de registro da vida escolar do aluno, em instrumentos próprios da Secretaria de Estado de Educação, cumprindo os prazos fixados pela Direção da instituição educacional, e em conformidade com o calendário escolar da rede pública de ensino, para a entrega dos documentos à Secretaria; 16
- Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecendo estratégias de recuperação e de adequações curriculares, quando necessárias;
- Elaborar e executar o Plano de Curso das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, de acordo com o PPP e com as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Avaliar os alunos, de acordo com os critérios estabelecidos nas Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem, no Projeto Político Pedagógico e no Regimento;

- Oferecer, quando necessário, reforço escolar e dependência ao aluno, sob o acompanhamento do supervisor pedagógico, utilizando-se da carga horária residual;
- Entregar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após o encerramento do bimestre e do ano letivo, os resultados de seus alunos;
- Realizar registro diário da frequência do aluno;
- Encaminhar à Orientação Educacional e / ou Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;
- Articular ações junto ao atendimento educacional especializado / sala de recursos para o atendimento ao aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação;
- Atuar como professor representante de turma, quando escolhido pelos alunos;
- Participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar, bem como do Conselho Comunitário, onde houver;
- Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade;
- Desenvolver as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação estabelecidas para série/ano e componente curricular em que atua;
- Desenvolver os programas e projetos implementados pela Secretaria de Estado de Educação, que constituem as políticas públicas que visem à melhoria qualitativa e contínua do processo educacional;
- Realizar a recuperação do processo de ensino e aprendizagem, quando necessário;
- Cumprir os dispositivos do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

Rosemare Gonçalves do Nascimento

Atribuições:

- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado a PP da unidade escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem – SAA;
- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;
- Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo à ressignificar suas atuações;
- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico – metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;
- Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

Atendimento Educacional Especializado / Sala de Recursos

Luana Oliveira Gonsalves

Atribuições:

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;
- Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;

- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;
- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- Ensinar e usar as tecnologias assistivas de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

Sala de Leitura/biblioteca

Não possuímos professor readaptado para a função.

O espaço é destinado a leitura de lazer e contação de histórias para os alunos acompanhados do próprio professor da turma.

Atribuições:

- Elaborar plano de trabalho de atendimento aos professores e alunos;
- Orientar os leitores sobre o uso da sala de leitura;
- Organizar a sala de leitura;
- Efetuar registro do acervo e do empréstimo de livros;
- Cuidar da manutenção das obras literárias, providenciando reparos;
- Organizar livros didáticos e paradidáticos;
- Realizar a entrega dos livros didáticos no início do ano letivo;
- Realizar o recolhimento dos livros didáticos ao término do ano letivo;
- Receber e organizar os livros enviados pelo MEC/FNDE;
- Incentivar o uso da sala de leitura por alunos e funcionários;
- Participar das reuniões pedagógicas e elaboração da PP da instituição.

Orientação Educacional

Michelle da Silva Placedino

Atribuições:

- Participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar;
- Elaborar Plano de Ação das atividades da Orientação Educacional;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas;
- Planejar, implantar e implementar as ações da OE;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;
- Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem da unidade escolar;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva afim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

Agentes de gestão educacional

Monitor:

Dionelice Urcino Cardoso

Fernanda Barroso da Silva

Atribuições:

- Receber e entregar os alunos aos pais ou responsáveis até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário de aula;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observância e registro do comportamento infantil;
- Participar das reuniões com os pais e responsáveis;
- Orientar e acompanhar os alunos nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os alunos, sempre que se ausentar da sala de aula;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades psicomotricidade / educação física e em eventuais passeios;
- Apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo – recreativas;
- Realizar, sob orientação do professor, o controle de baba e de postura do aluno como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;
- Conduzir o aluno que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Transportar o aluno da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o aluno no passeio dirigido;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente; e
- Executar outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

Assistência à Educação:

Célia Regina da Cruz (Conservação e Limpeza) – Apoio à direção/Portaria

Francisca de Lourdes Lima (Copa e Cozinha) – Secretaria escolar

Judite Correia Nascimento – Portaria

Soraya Marques da Silva (Conservação e Limpeza) – Secretaria escolar

Valdeci Gonçalves de Azevedo (Conservação de Limpeza) – Apoio à direção/portaria

Serviços Terceirizados

Conservação e Limpeza – Empresa REAL

Edílson Verídiano da Silva

Fabília da Silva

Gabriel Ramos Passos

Maria dos Remédios Neves da Silva

Taynara Justino da Silva

Thaís Silva Lopes

Vanderlei Souza Barros

Atribuições:

- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências de órgãos da entidade;
- Lavagem de pisos e paredes em geral e enceramento de pisos;
- Remover e auxiliar no transporte de materiais, móveis, pacotes e equipamentos diversos;
- Executar mandados internos e externos relacionados com o serviço;
- Executar outras tarefas usuais.

Vigilância / Portaria– Empresa BRASFORT:

Cláudio Gomes de Carvalho

Daniel Santos de Almeida

Olímpio Gramacho Laranjeira

Osvaldo Jose da Sales

Atribuições:

- Controlar a entrada e saída de pessoas aos recintos sob sua guarda;
- Revistar volumes e impedir a saída de material sem a devida autorização;
- Fazer a ronda no órgão que esteja sob sua guarda, fiscalizando dependências internas, desligando luzes, fechando torneiras e outras eventualidades;
- Acompanhar funcionários quando estes, em função de cargo, conduzirem dinheiro ou valores;
- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- Manter sob sua guarda as chaves das dependências do órgão;
- Zelar pelo controle do abastecimento de água, abrindo e fechando registros em redes de distribuição;
- Impedir à noite, a entrada de elementos estranhos no prédio sob sua guarda;
- Zelar pelo patrimônio sob sua guarda;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais;
- Atender e dar informações ao público;
- Examinar as autorizações para ingresso ou saída de pessoas do recinto;
- Abrir e fechar portas e portões de acesso;
- Atender telefones e anotar recados;
- Impedir o ingresso de pessoas quando não autorizadas;
- Comunicar as autoridades competentes as irregularidades verificadas;
- Controlar entrada e saída de material em almoxarifado e depósitos;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais

Copa e cozinha – Empresa G&E

Joelma Carneiro Dos Santos Silva

Maria Carleusa de Souza Silva

Maria José P. da C. Oliveira

Miriam Gomes Almeida

Atribuições:

- Receber diariamente do responsável os gêneros alimentícios destinados ao preparo da merenda;
- Preparar e distribuir a merenda, entregando-a conforme rotina determinada;
- Zelar pelo sabor, aparência, temperatura e consistência adequada de cada tipo de alimento;
- Preparar corretamente os alimentos, observando as normas de higiene e cozimento;
- Manter a organização, higienização e conservação do material de cantina;
- Zelar pela aparência pessoal mantendo-se sempre limpa e com uniforme completo;
- Controlar o consumo de gás;
- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais.

PERFIL DOS ESTUDANTES E DA COMUNIDADE ESCOLAR

Nossa escola está inserida em uma comunidade da periferia da Região Administrativa de Ceilândia, a qual deveria atender os alunos da zona urbana da QNR – Ceilândia Norte. Porém, devido à demanda da comunidade escolar e a preferência dos pais, atendemos alunos oriundos do Sol Nascente, Expansão do Setor “O”, Setor P Norte, Setor QNQ, Setor QNR, Setor de Chácaras, Parque da Barragem (GO) e Águas Lindas (GO).

A comunidade é formada por trabalhadores em suas diversas categorias, divididos em autônomos, funcionários públicos, profissionais liberais, dentre outros. A diversidade cultural é bastante característica, visto que temos alunos que os pais são oriundos das diversas regiões brasileiras, principalmente do Nordeste, sudeste e Centro-oeste, bem como alunos com pais oriundos da Venezuela e Índia.

A composição familiar é bastante eclética, pois temos alunos que convivem com os pais; aqueles que vivem somente com a mãe, ou apenas o pai; os que são criados pelos avós; ou ainda os que ficam sob a tutela de tios ou outros responsáveis.

A escola possui boa participação da comunidade e busca oferecer projetos que promovam aprendizagem dos educandos. Os alunos atendidos apresentam um bom rendimento e a faixa etária varia entre quatro e quatorze anos, possuindo alunos com necessidades educacionais especiais, visto que somos uma escola inclusiva.

As turmas apresentam a heterogeneidade em sua formação, pois esta realidade promove o crescimento e desenvolvimento dos alunos, visto que os alunos passam a conviver e respeitar as diversidades sociais, cognitivas, emocionais, econômicas, culturais e individuais.

Atualmente estão matriculados 1.012 (um mil e doze) alunos distribuídos em 58 (cinquenta e oito) turmas sendo duas classes especiais, 37 (trinta e sete) turmas de Educação Infantil e 19 (vinte e duas) turmas do 1º Bloco do 2º Ciclo.

Diagnóstico da realidade

Considerando o fato de que estamos inseridos em uma comunidade que apresenta um alto índice de vulnerabilidade social acreditamos no princípio de

que o estudante tem o direito ao acesso ao conhecimento integral e total sem ser discriminado.

(...)necessidade de políticas intersetoriais democráticas que garantam aos moradores dessas regiões o atendimento a seus direitos, sendo o direito à educação pública de qualidade o principal deles. Para se garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. (*Caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF, página 23*)

Durante a pandemia causada pelo COVID-19, nossa comunidade escolar foi muito prejudicada pela falta de acesso de qualidade à internet. Passamos a produzir atividades impressas em massa e vídeos gravados para que as crianças pudessem acompanhar ao máximo as atividades. Ainda assim, muitas famílias não tiveram condições acesso ou não conseguiram acompanhar as crianças de forma adequada.

A situação ficou agravada quando muitas famílias ficaram sem fonte de renda. Para estas situações, durante a pandemia, os funcionários da escola se uniram em ações sociais de entrega cestas básicas para as famílias dos alunos.

O impacto da pandemia na educação das crianças ficou evidente nos primeiros meses de aula do ano de 2022 e se estende até o presente momento, os professores relataram que os alunos não apresentaram os pré-requisitos dos anos anteriores, o que já era de se esperar.

As dificuldades não estão somente no campo dos conteúdos, já que é notório um sentimento de superproteção, maior que o normal por parte das famílias. Durante o período de dois anos, as famílias ficaram mais próximas, dentro de seus núcleos principais, e interagiram menos com outras pessoas e tais atitudes foram refletidas nas crianças que estão com maior dificuldade de socialização, e ainda, pode-se perceber que os responsáveis fazem um movimento de frear o desenvolvimento da autonomia das crianças.

Contudo, de forma geral, a comunidade escolar é participativa e ativa na vida escolar dos alunos, firmando a parceria com a escola para a melhoria do processo de ensino/aprendizagem dos alunos.

Os indicadores internos foram organizados na seguinte tabela:

ANO	Matrículas no ano	Aprovados	Retidos	Evasão	Transferidos
2017	512	464	19	0	29
2018	1428	1147	27	0	254
2019	1634	1064	24	34	512
2020	1212	938	17	45	212
2021	1187	878	24	16	269
2022	1055	915	19	10	111
2023	1012	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Em andamento

Os números acima no campo evadidos, são dados apenas referentes à educação infantil onde os responsáveis deixaram de trazer as crianças para a escola, por não achar importante, ou, no caso da pandemia, por não conseguir sequer buscar as atividades na escola. Já no campo retidos, além dos retidos por não cumprir os pré-requisitos do ano, também constam os alunos do BIA retidos por faltas, pelos menos motivos descritos acima na educação infantil.

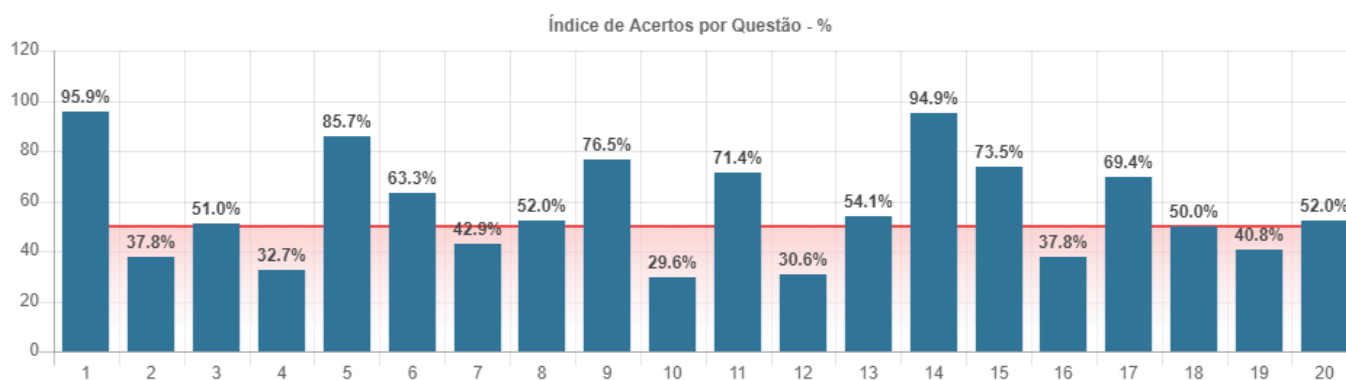
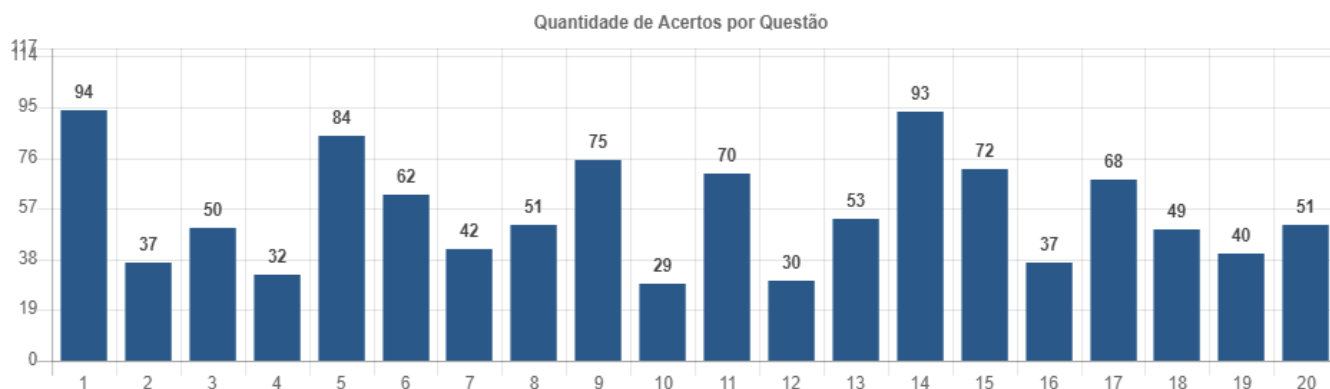
Pode-se perceber que de acordo com os dados acima, a média de retenção escolar apresenta estabilidade no decorrer dos anos. Por ser uma escola distante para muitas famílias, a taxa de transferências no decorrer do ano é bem alta. O ano de 2020 teve o índice mais alto de evasão escolar, devido ao início da pandemia. Apresentamos uma média de aprovação de 95% e buscamos zerar a taxa de evasão escolar, graças ao trabalho desenvolvido pela Orientação Educacional em parceria com os Conselheiros Tutelares.

Se tratando de conselho tutelar, com a criação da R.A. Sol Nascente, criou-se mais um conselho tutelar para a região, desta forma, a partir de junho de 2022 a escola será atendida por dois conselhos tutelares, a depender do endereço do aluno. Se o aluno residir na QNQ, QNR, ou, região pertencente à Ceilândia, será encaminhado ao Conselho Tutelar III de Ceilândia. Caso o aluno seja residente no Sol Nascente, será encaminhado ao Conselho Tutelar Sol Nascente.

Indicadores externos

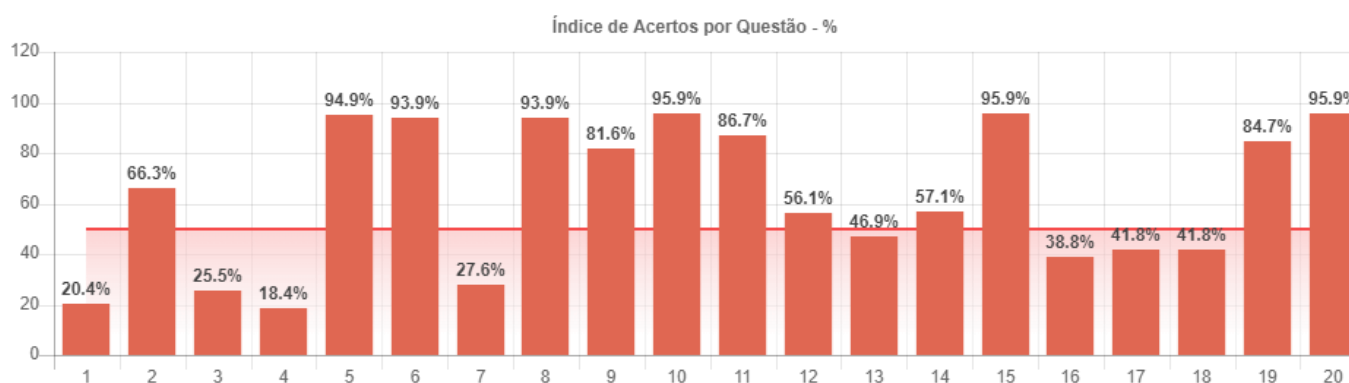
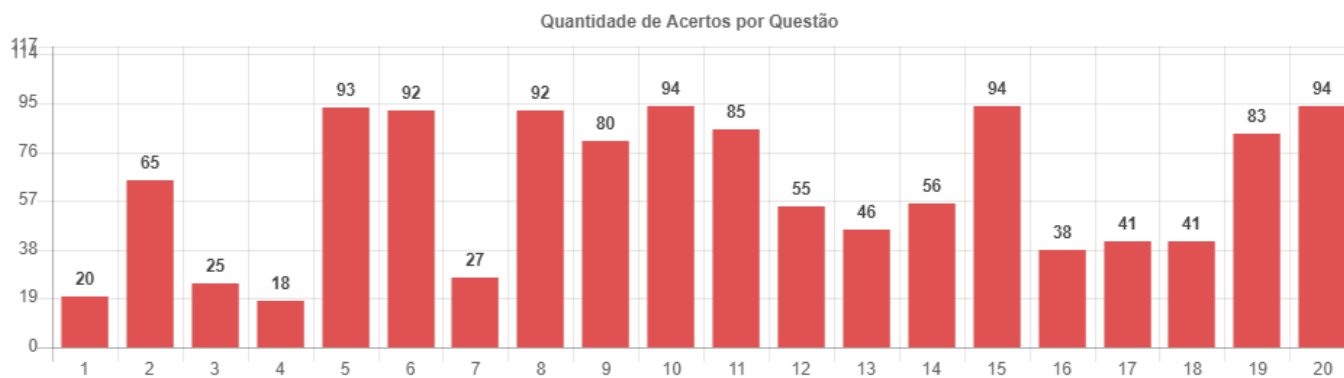
A Escola Classe 68 é recente, e atende somente alunos da pré-escola ao 3º ano do ensino fundamental, por isso, participou somente da Avaliação Diagnóstica 2022, com as turmas de 2º e 3º ano, obtendo os seguintes resultados:

Língua Portuguesa:



Pôde-se perceber que, levando em consideração os anos de pandemia e ensino remoto, os alunos tiveram um bom desempenho em Língua Portuguesa, demonstrando domínio dos conhecimentos prévios previstos para o ano em mais de metade da prova.

Em matemática:



Na Avaliação Diagnóstica de matemática, os estudantes tiveram resultados similares com a de Língua Portuguesa, com um bom desempenho nas questões.

Além disso, os alunos do Bloco Inicial de Alfabetização foram classificados de acordo com o teste da psicogênese. Este teste, além de guiar o trabalho do professor em sala, é a base para a divisão dos alunos no reagrupamento interclasse e extraclasse.

Níveis de Aprendizagem da Escrita em 2022

Turma	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético	Alfabético	Alfabetizado	Total de alunos
1º Ano	113	50	4	5	1	173
2º Ano	22	23	12	13	33	103
3º Ano	18	28	17	19	31	113
Total Geral de alunos matriculados:						389

OBS.: O teste da psicogênese foi feito com todos os alunos matriculados na data da aplicação.	
--	--

Com os resultados acima, observamos que os dois primeiros anos estão dentro do esperado para o ciclo de alfabetização, entretanto, vimos também que o maior impacto, pós pandemia, nas aprendizagens está no terceiro ano, já que os níveis estão similares aos alunos do ano anterior.

Diagnóstico inicial 2023

Entendendo a importância do Diagnóstico Inicial, a Escola Classe 68 definiu, juntamente com o grupo de professores, os meios que seriam utilizados para a realização e categorização dos dados para a diagnose inicial da escola.

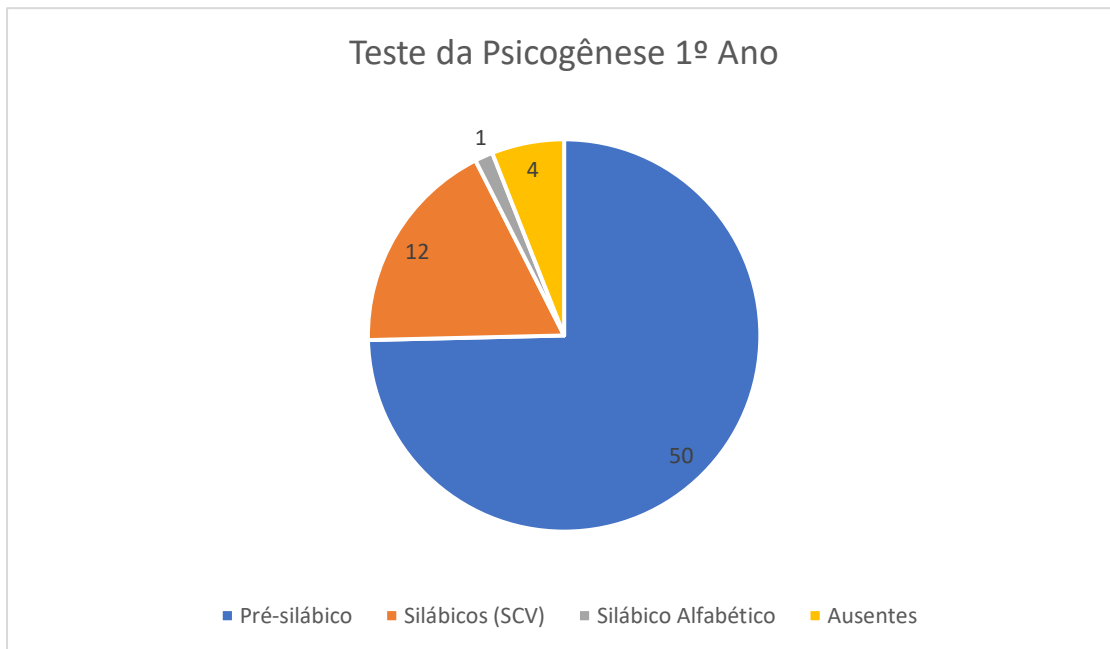
Os professores optaram por realizar o teste da psicogênese, ficha diagnóstica, alfabeto, números, formas geométricas, escrita do nome completo, tabela, soma e subtração, reconto oral de histórias, conversa informal. Uso de circuito e jogos no espaço da psicomotricidade, conversa informal na rodinha de rotina: números, observação do tempo, reconto oral, formas geométricas, combinados da turma.

Na educação infantil, será feito o planejamento de acordo com as necessidades das crianças observadas nas atividades diárias, por meio da rotina, e atividades de reconto e registro escrito ou desenhos.

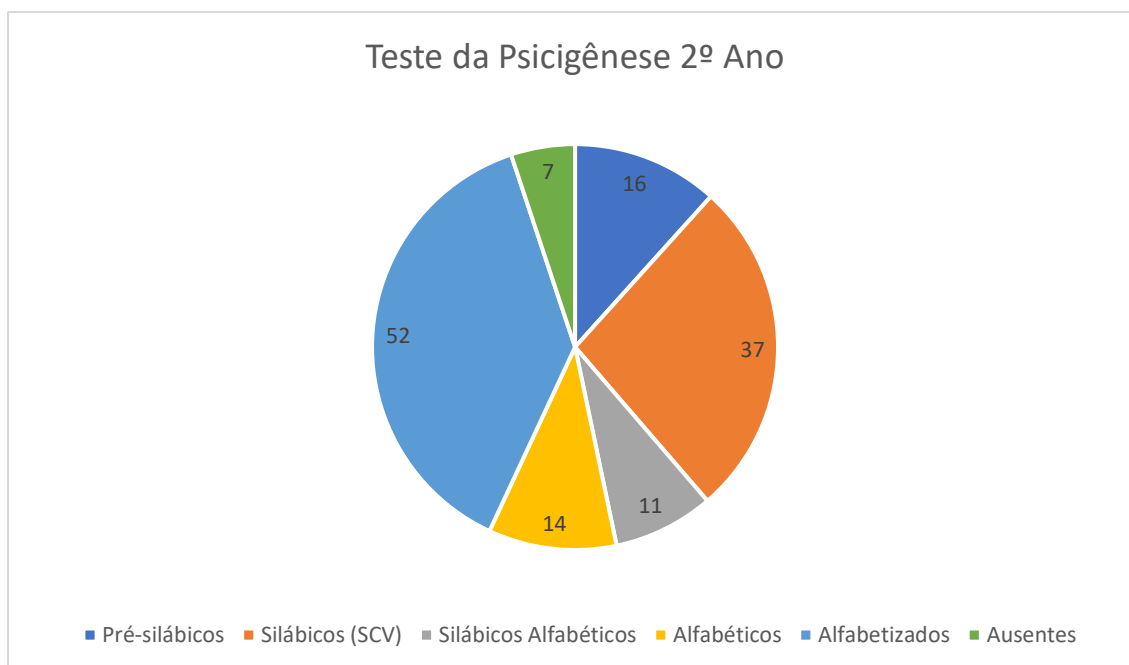
O registro foi feito de forma individual para cada criança, tabelando os resultados da psicogênese da leitura e da escrita e por meio da observação diária do desenvolvimento e interação do aluno em sala e nos demais espaços escolares.

Após a observação dos resultados serão organizados os reagrupamentos intra/interclasse de acordo com as hipóteses dos testes da psicogênese, que foram realizados individualmente em 06/03/2023.

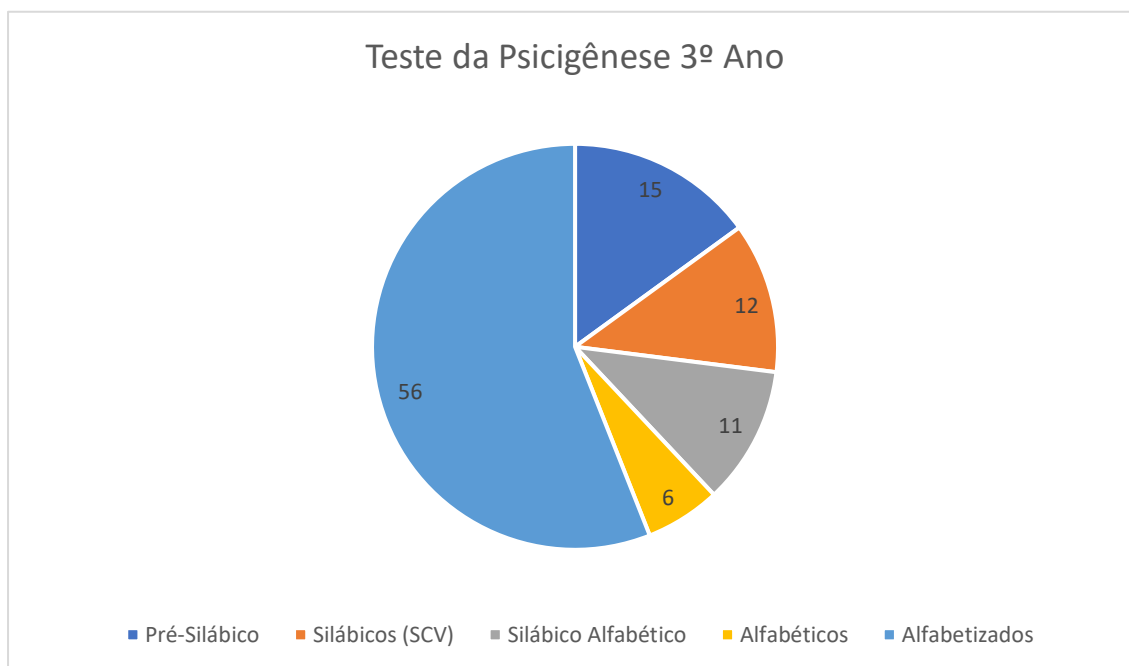
1º Ano:



2º Ano



3º Ano



Com a análise simples dos gráficos, podemos perceber que os alunos têm progredido bem, dentro do esperado no decorrer dos anos/etapas, precisando ter um trabalho mais intensificado com os alunos não alfabetizados para que eles possam chegar ao final do ano com os pré-requisitos necessários para a próxima etapa.

Para além dos reagrupamentos, de acordo com a diagnose inicial, foi iniciado o Planejamento do projeto interventivo e reavaliação do currículo, que visa atender os alunos em incompatibilidade idade/ano, através do projeto SuperAção e os alunos das turmas de alfabetização que precisam recompor as aprendizagens de alguma forma e, também, o reforço escolar no contraturno, com vistas a suprir as necessidades pontuais dos alunos de forma individualizada ou em grupo;

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Os professores e comunidade escolar da Escola Classe 68 de Ceilândia acreditam que a função social da escola é desenvolver as potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras pois, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

De acordo com o Currículo em Movimento:

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não- neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Missão da SEEDF e da escola

A missão da SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, 2012, p. 25).

Com base nesse pressuposto, temos como missão, assegurar um ensino de qualidade, de inclusão, de formação integral que garanta o acesso e permanência, bem como o sucesso dos estudantes na escola, promovendo uma

aprendizagem significativa, respeitando a diversidade, pautados nos princípios que norteiam os documentos da rede de ensino tais como Pedagogia histórico crítica e Psicologia Histórico Cultural.

Os princípios norteadores para orientar a prática educativa da nossa escola, foram definidos em consonância com o Currículo em Movimento da Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal onde aponta que Currículo em Movimento dos Anos Iniciais p. 13.

(...) formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade e Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade)

No contexto citado os projetos pedagógicos desenvolvidos precisam contemplar e garantir que os valores humanos sejam vivenciados na escola, promovendo questionamentos das condições sociais em que vivemos e abordando de forma crítica às diferentes formas de alienação social, como estabelecem os eixos transversais do nosso currículo: Educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

Objetivos de Educação, do Ensino e das Aprendizagens

Objetivo Geral

Contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito, como agente histórico, capaz de pensar e refletir sobre a sociedade que vivemos.

Objetivos Específicos

- Enfatizar o trabalho coletivo.
- Melhorar a qualidade na oferta do ensino público
- Prevenir a evasão escolar;
- Proporcionar condições favoráveis para a construção consciente de valores cívicos e sociais, no exercício do respeito à diversidade, em todos os seus aspectos.
- Refletir sobre o papel social na melhoria de um planeta mais sustentável.
- Promover meios para que estudantes se reconheçam como cidadãos, imbuídos de direitos e deveres, a fim de prepará-los para o exercício da vida em sociedade;

- Desenvolver consciência crítica e capacidade de organização para transformação social;
- Estimular à criatividade, o espírito inventivo, a curiosidade pela investigação e pesquisa;
- Incentivar a leitura como fonte de prazer e aprendizagem;
- Garantir aos educandos o acesso ao uso da informática como prática social e como instrumento facilitador e enriquecedor da aprendizagem;
- Incentivar a participação do aluno e da família, no sentido de garantir a sua permanência, com sucesso, na escola, desenvolvendo o sentimento de autoestima, buscando a ampliação de sua capacidade participativa;
- Buscar atingir a interdisciplinaridade no trabalho pedagógico, utilizando para isto, entre outras ações, o trabalho com projetos a serem estabelecidos no decorrer de reuniões pedagógicas;
- Desenvolver a capacidade de aprender e socializar o que aprendeu, tendo como meios básicos, o domínio da leitura da escrita e do cálculo;
- Proporcionar aos docentes e auxiliares em educação, maior contato com instrumentos teóricos que possam subsidiar sua participação no processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar as relações entre escola e comunidade;
- Promover um ambiente onde as relações interpessoais sejam regidas pela ética e respeito;
- Fortalecer vínculos de família, de laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a convivência social;
- Implementar mudanças e melhorias na estrutura física da escola de forma que propiciem melhores condições para o processo ensino e aprendizagem;
- Otimizar a utilização dos recursos financeiros de forma transparente, com a participação efetiva da comunidade escolar;
- Possibilitar momento de avaliação coletiva e autoavaliação dos profissionais e estudantes.
- Propiciar aos estudantes momentos de cultura, esporte e lazer tendo em vista a concretização dos conteúdos curriculares na esfera integral do ser.

Plano para implementação da Cultura de paz na unidade escolar

Para o plano de implementação da Cultura de Paz na Unidade Escolar, é utilizado como base o Caderno Orientador: Convivência escolar e Cultura de Paz, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal no ano de 2020.

Segundo o documento, algumas medidas podem ser estabelecidas com a intenção de institucionalizar a Cultura de Paz nas escolas, como:

- Atuação em rede para ações de proteção integral à criança e ao/à adolescente e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível regional, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede.
- Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos.
- Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas as formas de violência.
- Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar.
- Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos.
- Apoio e estímulo à liberdade de expressão dos/as estudantes, considerando liberdades fundamentais.
- Desenvolvimento de projetos de mediação de conflito em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não-violenta de conflitos e restauração de laços sociais.
- A rejeição e enfrentamento não-violento e educar a todas as formas de discriminação e intolerância às diversidades.
- A promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência.

Tais ações são articuladas, com o Serviço de Orientação Educacional, que está constantemente trabalhando em prol de uma cultura de paz institucionalizada no ambiente escolar.

Plano de Permanência e êxito Escolar dos Estudantes

Em ação conjunta, os professores, a secretaria e o Serviço de Orientação Escolar verificam, constantemente, o quantitativo de faltas dos alunos e realizam a busca ativa daqueles faltosos para que as faltas não sejam empecilhos no decorrer do ano letivo. Junto a isto, a Pedagoga atua constantemente em conjunto com os professores para que as dificuldades de aprendizagem dos alunos sejam superadas.

Plano para recomposição das aprendizagens (Superação)

Para os estudantes em incompatibilidade idade/etapa será aplicado o projeto Superação. Este projeto tem como objetivo principal:

Contribuir para a recuperação e para a progressão das aprendizagens dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, possibilitando a reconstrução das suas trajetórias escolares e proporcionando o fluxo escolar adequado para todos com sucesso.

Levando em consideração os quatro alunos que fazem jus à participação no programa e o documento norteador do projeto Superação, os alunos continuarão matriculados em Classe comum e terão atendimento individual e participação dos projetos interventivo e reforço escolar, com as adequações necessárias para o avanço escolar.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICO

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico- Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido. Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

Diante do exposto, o Projeto Pedagógico da Escola Classe 68 de Ceilândia nos pressupostos teóricos do Currículo em movimento escolar em ciclos:

(...)Currículo adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens. (Currículo em Movimento dos Anos Iniciais. p.15)

A organização escolar em ciclos, respeita os espaços e tempos de alfabetização dos alunos da rede. A escola utiliza a linha de pensamento da psicogênese da língua escrita abordados por Emília Ferreiro e Ana Teberosky e Esther Pillar Grossi que direcionam o trabalho pedagógico quanto ao processo de ortografia.

A escola possui o mapeamento dos níveis de escrita dos estudantes que são apresentados em cada conselho de classe, ao final do bimestre, com metas definidas para cada ano. O mapeamento é o resultado dos testes da psicogênese aplicados ao final de cada bimestre. Os professores têm a oportunidade de avaliar o alcance dos objetivos e rever sua prática pedagógica ajustando as individualidades dos alunos.

Ainda nos níveis da escrita, quando a criança atinge o nível mais alto de alfabetização, dentro dos pressupostos teóricos citados acima, utilizamos o mapeamento ortográfico para atuar dentro das dificuldades específicas de cada aluno.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil:

Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21).

Para a educação Infantil considera-se os eixos contidos no Currículo em Movimento onde o Educar- Cuidar, Brincar e interagir norteiam as práticas pedagógicas.

O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como banhar, alimentar, trocar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa” (BARBOSA, 2009, p. 70). O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. (Currículo em movimento da educação infantil, 2018, p.29)

A educação infantil é lugar onde as aprendizagens acontecem, também, por meio das interações que as crianças estabelecem, entre os pares, e entre o meio em que vivem.

Nas interações que se estabelecem em uma educação cuidadosa, a unidade afeto-intelecto precisa se consolidar, pois a atividade intelectual envolve a afetividade intrinsecamente como ações indissociáveis presentes nos relacionamentos humanos. Portanto, em meio às práticas educativas, é essencial a possibilidade de expressão das emoções e dos sentimentos, pois as pessoas envolvidas nessa prática educativa afetam e são afetadas (VIGOTSKI, 2009). (Currículo em movimento da educação infantil, 2018, p.30)

O desenvolvimento das habilidades motoras precede o momento de alfabetização, porém não são distintos entre si. A educação infantil compreende

um ambiente lúdico, permeado pela transversalidade dos conteúdos e atividades propostas.

O cotidiano de educação coletiva é permeado por essa transversalidade, que reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações. (Currículo em movimento da educação infantil, 2018, p.27)

Com o trabalho do desenvolvimento motor aliado a um trabalho lúdico, a criança sai da Educação Infantil com todos os pré-requisitos necessários para o início da alfabetização.

Organização do Trabalho Pedagógico

A organização curricular da Escola Classe 68 de Ceilândia desenvolverá o trabalho com os Ciclos, sendo 1º ciclo Educação Infantil, 2º ciclo – Bloco I – alfabetização (1º, 2º e 3º anos), conforme princípios da Lei de Diretrizes e Bases da 9.394/96 e orientações da SEEDF, bem como as especificidades para o ano letivo de 2023 em conformidade com orientações legais previstas para o ano vigente.

Os conteúdos serão tratados como meio para que os alunos desenvolvam capacidades relativas aos aspectos cognitivo, afetivo, social, ético e estético, e o conhecimento construído através da interação do sujeito com o objeto. Para que as ações se tornem concretas caberá à escola:

- Desenvolver projetos que tragam uma efetiva contribuição na aprendizagem;
- Adoção de procedimentos pedagógicos que visam solucionar dificuldades de aprendizagem;
- Aulas de reforço para alunos que apresentam defasagem na aprendizagem,
- Projeto interventivo e reagrupamento para atenuar as lacunas na aprendizagem dos educandos, seja presencial ou via remota;
- Murais para divulgação e apresentação dos trabalhos dos alunos
- Realização de eventos culturais para estudos, sendo abordados assuntos de interesse do grupo;

- Capacitar e conscientizar o educador a estar em constante aprendizado, esclarecendo e incentivando a importância da aquisição de conhecimentos significativos e de fácil aplicabilidade em sala de aula a partir das sugestões do grupo;
- Adequar os conteúdos à realidade dos alunos;
- Atendimento direcionado às crianças com Necessidades Educacionais Especiais na Sala de Recursos, bem como oferta de adequação curricular e adaptação curricular, com vistas a sanar as dificuldades de aprendizagem apresentadas, através de aulas presenciais e/ou via remota;
- Reduzir a retenção dos alunos nos 3º anos;
- Aumentar os índices de aprendizagem dos educandos;
- Adequar as atividades e avaliações dos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, bem como realizar o registro nas respectivas fichas de adequações.

Organização Escolar: Regimes, Tempos e Espaços

A escola funciona em regime de ciclos, sendo o primeiro ciclo o da Educação Infantil, compreendendo as turmas de 1º e 2º Períodos e o segundo ciclo, compreendendo as turmas do Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), primeiro, segundo e terceiro ano do Ensino Fundamental de nove anos.

A escola trabalha em dois turnos, sendo o matutino das 7h15 às 12h15 e o período da tarde das 13h às 17h. Ambos os turnos possuem um intervalo de 15m para recreação e descanso dos alunos, sob supervisão dos professores.

Seguindo a regulamentação da distribuição de carga horária e de atuação dos profissionais em Educação do Distrito Federal, além das 5 horas diárias destinadas à regência, os professores em regime de 40h precisam realizar, em turno contrário ao de regência, 3 horas de coordenação, sendo assim dividido: segundas e sextas: Coordenação individual externa, fora do ambiente escolar. Terças e quintas: Coordenação individual interna, com os pares de segmento. Quartas: Coordenação coletiva, com todo o grupo de professores. Os professores podem ainda se afastar, legalmente, às terças e quintas para a realização de cursos validados pela EAPE.

Além das salas de aula, a escola dispõe de diversos espaços que contribuem para a formação das crianças e que podem ser utilizados para aulas formais, informais, lúdicas etc. como por exemplo: Parquinho, quadra coberta, refeitório, brinquedotecas, sala de vídeo, sala de leitura, dentre outros.

Regimento interno e regimento disciplinar

No que se refere ao regimento interno, esta escola não possui regimento próprio, utilizando, sempre que necessário, o regimento interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Isso vale, também, para o regimento disciplinar.

Uniformes

Até o ano de 2022, esta escola firmava parcerias com comerciantes locais para a venda dos uniformes escolares para os alunos. Entretanto, em 14 de fevereiro de 2023, com a publicação da portaria 130, ficou vedada a venda de uniformes escolares por parte das Instituições de Ensino, sob a promessa do recebimento dos uniformes escolares, de forma gratuita para todos os estudantes. Entretanto, até o mês de junho de 2023, esta escola não recebeu uniformes escolares cedidos pelo governo e os alunos continuam frequentando as aulas com todo tipo de vestimenta.

Reitera-se a importância do uso do uniforme no que se refere à segurança escolar dos alunos, pois identifica e homogeneiza os estudantes, facilitando sua identificação em diversos lugares e espaço extraescolares.

Avaliação dos Processos de Ensino e da Aprendizagem: Concepções e Práticas

A avaliação dentro da educação infantil é pensada como a avaliação dos processos, é uma forma de mostrar ao professor como as crianças entenderam os processos que a fizeram chegar no resultado, sendo assim uma avaliação formativa e processual.

A avaliação na Educação Infantil busca responder se e quando os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão em processo de consolidação. Objetiva, portanto, cotejar a educação ofertada e os parâmetros indicadores de qualidade. Nesse sentido, a qualidade, embora seja um termo polissêmico, pode encontrar amparo se for negociada entre os envolvidos (BONDIOLI, 2004)

A Avaliação formativa e processual de aprendizagem é amparo do trabalho durante o ano letivo também para as turmas de alfabetização. O embasamento permeia as teorias de uma avaliação que contemple o todo e que prese pela qualidade. A LDB em seu artigo 24 diz que se deve reafirmar a avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Os alunos da Escola Classe 68 são avaliados pelas atividades diárias realizadas, portfólios, avaliações diagnósticas bimestrais, além dos testes da psicogênese, mapeamento ortográfico e matemático, dessa forma, pode-se que verificar as dificuldades dos discentes, promovendo um trabalho diferenciado e específico para cada aluno.

[...]o processo de ensino-aprendizagem deve ser sustentado por uma postura profissional emancipatória que coordena e articula os saberes por meio de uma ação didática que explora e problematiza experiências, propõe situações desafiadoras que sejam reflexivas e ampliem as possibilidades de aprender. Destaca-se assim, o papel da avaliação formativa como fundamental ao fazer didático pedagógico, em que olhar, observar, descrever, registrar e analisar são essenciais para decisões de planejamento com o objetivo de promover as aprendizagens. (Currículo em movimento do Distrito Federal – Anos iniciais, anos finais, 2018 p.54)

A escola utiliza o espaço tempo do Conselho de Classe para a avaliação pedagógica e institucional, onde todos apresentam as metas e objetivos traçados para o bimestre. Nesse momento há reavaliação dos projetos, práticas pedagógicas e administrativas do bimestre, sendo que as metas não alcançadas são colocadas como uma nova meta respeitando o planejamento flexível.

A Avaliação Institucional é mecanismo imprescindível para a elaboração de metas e objetivos de acordo com a realidade escola. Ela é realizada de forma anual, no segundo semestre e participam todos os funcionários da escola e comunidade escolar.

Conselho de Classe

O conselho de classe escolar tem como objetivo discutir e avaliar o desempenho dos estudantes, além de tomar decisões importantes sobre questões acadêmicas e comportamentais.

O conselho de classe desempenha várias funções essenciais no contexto educacional. Algumas de suas principais finalidades são:

1. Avaliação dos alunos: Durante o conselho de classe, os professores têm a oportunidade de avaliar o desempenho dos alunos em suas disciplinas, analisando suas notas, participação em sala de aula, trabalhos, provas e outros critérios estabelecidos. Essa avaliação ajuda a identificar os pontos fortes e fracos dos estudantes e contribui para o planejamento de estratégias de ensino mais adequadas.

2. Discussão e análise dos resultados: Os membros do conselho de classe discutem e analisam os resultados das avaliações, comparando o desempenho dos alunos e identificando possíveis dificuldades ou necessidades específicas. Essas discussões podem levar à identificação de alunos que necessitam de apoio adicional, bem como ao reconhecimento de estudantes que se destacam.

3. Tomada de decisões: Com base nas análises realizadas, o conselho de classe toma decisões sobre diversos aspectos relacionados aos alunos e ao funcionamento da escola. Isso pode incluir a definição de estratégias de recuperação das aprendizagens de alunos com dificuldades, a aprovação ou retenção de estudantes, a recomendação de encaminhamentos para atendimento especializado, a elaboração de planos de ensino individualizados, entre outras medidas.

4. Orientação e acompanhamento: O conselho de classe também desempenha um papel de orientação e acompanhamento dos alunos. A partir das decisões tomadas, são definidas ações para auxiliar os estudantes a superar suas dificuldades e alcançar melhores resultados. Essas ações podem envolver o oferecimento de aulas de reforço, atividades complementares, projetos de recuperação de aprendizagens, entre outros recursos.

5. Interação entre profissionais: O conselho de classe promove a interação entre os diferentes profissionais da escola, permitindo que eles

compartilhem experiências, conhecimentos e estratégias de ensino. Essa troca de informações é fundamental para o aprimoramento do trabalho pedagógico e a garantia de uma abordagem mais integrada e consistente.

O conselho de classe escolar acontece bimestralmente, reunindo todos os professores do segmento. Este formato foi sugerido pelo grupo de professores e permite a troca e interação dos docentes que atuam no mesmo segmento.

PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Gestão Pedagógica

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Desenvolver o gosto pela leitura e a competência leitora a partir da interação ativa leitor/ ouvinte/ espectador com diversos textos e gêneros textuais.	- Ampliar o gosto pela leitura nos estudantes.	- Projeto Sacola Viajante. - Utilização da sala de Leitura.	- Sacola para transporte dos livros. - Livros Literários. - Utilização dos espaços escolares	1º ao 4º bimestre	- Gestão - Coordenação - Professores - Familiares - Estudantes
- Promover um processo permanente de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade docente, realizado ao longo da vida profissional, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova aprendizagens significativas.	- Proporcionar aos profissionais da Educação por meio de diversas atividades a aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo assim para as diversas competências e dar prosseguimento na qualificação profissional.	Projeto FOCO – Formação Continuada - Formações com profissionais habilitados, convidados para dividir o conhecimento com os funcionários da escola; - Formações com formadores da própria	- Livros Literários. - Utilização dos espaços escolares	Durante todo ano letivo	

	<p>Discutir e desenvolver práticas pedagógicas eficazes que permitam o trabalho didático com estudantes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).</p> <p>- Aprimorar a capacitação profissional e aperfeiçoar as práticas docentes para que possam repassar aos alunos conhecimentos diversos ligados aos temas transversais (Meio Ambiente, Trânsito,</p>	<p>escola, valorizando as aptidões dos funcionários.</p> <p>- Atividades práticas para o trabalho em sala de aula.</p>			
--	---	--	--	--	--

	Sexualidade etc.), proporcionando a reflexão sobre a importância destes na formação de crianças				
- Envolver a comunidade escolar em eventos culturais.	- Proporcionar às crianças e comunidade escolar vivências em atividades culturais e pedagógicas.	- Gincana; - Festa Junina; - Dia das Crianças; - Natal Solidário; - Cantata de Natal	- Utilização dos espaços escolares	- Ocorre em datas específicas	- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários da escola - Comunidade escolar - Alunos.

Gestão de Resultados Educacionais

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover intervenções com o objetivo de sanar as dificuldades dos estudantes	- Zerar os estudantes PS no 1º ano; - Reduzir o quantitativo de alunos não alfabetizados no 3º ano.	- Teste da psicogênese; - Mapeamento ortográfico; - Avaliação Diagnóstica; - Projeto Interventivo; - Reagrupamento intraclasse e extraclasse;	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	1º ao 4º bimestre	- Gestão - Coordenação - Professores - Familiares - Estudantes

		- Reforço escolar.			
- Promover ações que potencialize a assiduidade e permanência dos estudantes no ambiente escolar.	- Zerar a evasão escolar.	- Pesquisa e sondagem dos alunos faltosos; - Contato com a família do estudante; - Encaminhamento ao conselho tutelar.	- Diário dos professores; - Registros na Secretaria; - Registros no I-educar;	Durante todo o ano letivo	- Gestão; - Secretaria; - Professores; - Orientação Educacional; - Conselho Tutelar.
- Promover ações com o objetivo de potencializar o desenvolvimento dos alunos do 3º ano.	- Diminuir o índice de retenção dos alunos do 3º ano;	- Teste da psicogênese; - Mapeamento ortográfico; - Avaliação Diagnóstica; - Projeto Interventivo; - Reagrupamento intraclasse e extraclasse; - Reforço escolar.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	1º ao 4º bimestre	- Gestão - Coordenação - Professores - Familiares - Estudantes

Gestão Participativa

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover a participação de todos os segmentos na rotina escolar, bem como na tomada de decisões.	- Aprimorar a participação de todos os segmentos na elaboração dos projetos escolares.	- Promover momentos de participação da rotina escolar, tais como, reuniões, palestras, rodas de conversa etc.; - Questionário de avaliação Interna; - Realização de festas e eventos na escola; - Realização de avaliações periódicas pela equipe pedagógica para análise e intervenções; Promover a Avaliação Institucional a fim de dirimir possíveis falhas e buscar ajustes.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	Durante todo o ano	- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários - Familiares - Estudantes

Gestão de Pessoas

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover uma maior integração entre todos os funcionários da escola (efetivos, temporários e terceirizados)	- Melhorar a qualidade das relações entre funcionários, pais, alunos e comunidade. - Garantir que os funcionários desenvolvam suas atividades com bom rendimento.	- Realizar atividades coletivas entre escola e comunidade.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	Durante todo o ano	- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários - Familiares - Estudantes
- Manter a boa convivência entre escola e comunidade	- Melhorar a qualidade das relações entre funcionários, pais, alunos e comunidade.	- Realizar atividades coletivas entre escola e comunidade.	- Documentos norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	Durante todo o ano	- Gestão - Coordenação - Professores - Funcionários - Familiares - Estudantes
- Melhorar a comunicação	- Melhorar a qualidade das relações	- Enviar comunicados às famílias	- Documentos	Durante todo o ano	- Gestão - Coordenação - Professores

entre família e escola.	entre funcionários, pais, alunos e comunidade.	utilizando a agenda do aluno.	norteadores da rede; - Livros didáticos; - Material multimídia; - Jogos pedagógicos; - Espaços escolares;	- Funcionários - Familiares - Estudantes
-------------------------	--	-------------------------------	---	--

Gestão Financeira

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Gerir com transparência os recursos públicos do GDF (PDAF) e do Governo Federal (PDDE), como também, verbas advindas de emendas parlamentares e recursos próprios.	- Sanar as necessidades urgentes da UE. - Promover melhorias estruturais e de recursos pedagógicos.	- Reforma e manutenção de espaços; - Aquisição de material pedagógico e administrativo; - Aquisição de itens de patrimônio; - Pequenos reparos; - Pintura; - Equipamentos para melhoria dos espaços.	- PDAF; - PDDE; - Emendas Parlamentares; - Recursos Próprios.	Durante todo o ano letivo	- Gestão Escolar - Conselho fiscal - Conselho Escolar - Membros participantes nas Assembleias extraordinárias.

Gestão Administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Recursos	Prazos	Responsáveis
- Promover melhorias das questões administrativas na escola.	- Atender as demandas administrativas da escola de forma eficaz e organizada.	- Organizar administrativamente a UE: Equipamentos e materiais necessários para o funcionamento das aulas e dos projetos propostos pela gestão, entre outros;	- Material e equipamento de apoio; - Questionários; - I-educar; - Fichas funcionais.	Durante todo ano letivo.	- Gestão Escolar; - Secretaria escolar; - Apoio Administrativo da escola (AGE e TGE).
- Manter toda documentação e escrituração escolar organizadas.		- Atualizar informações dos estudantes, servidores, terceirizados e ESVs.			

Coordenação Pedagógica

Ações	Objetivos	Estratégia	Cronograma	Responsáveis
Quinzenal	- Organização do planejamento bimestral em quinzenas.	- Cada grupo, matutino e vespertino, planeja, de forma alternada, as atividades para todo o segmento para os	- A cada 15 dias	- Coordenação; - Professores; - Gestão.

		próximos 15 dias.		
Organização Curricular	- Organização dos objetivos de aprendizagens e conteúdos relacionados por bimestre.	- Separar os conteúdos por bimestre de acordo com as temáticas trabalhadas.	- Durante todo ano letivo	- Coordenação; - Professores; - Gestão.
Formação dos professores	- Fomentar a formação continuada dos professores para aperfeiçoamento da prática docente.	- Utilização dos espaços de Coordenação Pedagógica, coletiva, individual e externa, para momentos de formação.	- Durante todo ano letivo	- Coordenação; - Professores; - Gestão.
Produção de atividades	- Colaborar na elaboração e criação de atividades impressas, lúdicas e de apoio que estejam de acordo com o planejamento.	- Participar de forma ativa do planejamento quinzenal, orientando e propondo atividades correlatas com os conteúdos e objetivos.	Durante todo ano letivo	- Coordenação; - Professores; - Gestão.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

O acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas escolas são fundamentais para garantir a qualidade do ensino e o alcance dos objetivos educacionais estabelecidos. Existem diferentes formas de realizar o acompanhamento e avaliação do PPP nas escolas, e algumas práticas comuns incluem:

- **Revisão periódica:** O PPP deve ser revisado periodicamente para garantir que esteja atualizado e alinhado com as demandas e necessidades da comunidade escolar. Essa revisão pode ser realizada anualmente ou em intervalos de tempo pré-determinados.
- **Envolvimento da comunidade escolar:** O acompanhamento e avaliação do PPP devem envolver todos os membros da comunidade escolar, incluindo direção, professores, estudantes, pais e funcionários. É importante promover a participação ativa de todos os envolvidos, buscando o diálogo e a construção coletiva.
- **Indicadores de desempenho:** os indicadores de desempenho que permitem avaliar o alcance das metas e objetivos propostos no PPP incluem dados sobre desempenho dos estudantes, taxas de evasão escolar, satisfação dos alunos e pais, entre outros aspectos relevantes.
- **Observação das práticas pedagógicas:** O acompanhamento do PPP também pode envolver a observação das práticas pedagógicas em sala de aula, verificando se estão alinhadas com os princípios e diretrizes estabelecidos no projeto. Essa observação pode ser realizada por meio de visitas periódicas às aulas ou por meio de registros audiovisuais.
- **Coleta de feedback:** É importante coletar feedback dos envolvidos no processo educativo, como estudantes, pais e professores. Pesquisas de satisfação, reuniões, grupos de discussão e outros mecanismos podem ser utilizados para obter informações sobre a percepção e o impacto do PPP na prática escolar.
- **Análise dos resultados e ajustes:** Com base nas informações coletadas, os resultados devem ser analisados e discutidos com a comunidade

escolar. Essa análise pode identificar pontos fortes, pontos fracos e possíveis ajustes a serem feitos no PPP, visando aprimorar sua implementação e resultados.

É importante ressaltar que o acompanhamento e avaliação do PPP devem ser processos contínuos e participativos, buscando a melhoria constante da prática educativa. O diálogo, a transparência e a colaboração são fundamentais para garantir a efetividade do projeto e o sucesso das ações educacionais.

RECURSOS FINANCEIROS

FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) / PDDE (Dinheiro Direto na Escola)

Este programa é uma ação do Ministério da Educação que consiste no repasse de recursos financeiros, em parcela única. Esse recurso financeiro é destinado à cobertura de despesas de capital, despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos, de forma a contribuir, supletivamente, para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica da escola, devendo ser empregados:

- I- Na aquisição de material permanente, quando receberem recursos de capital;
- II- Na manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar;
- III- Na aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- IV- Na avaliação de aprendizagem;
- V- Na implementação de projeto pedagógico; e
- VI- No desenvolvimento de atividades educacionais.

Para o recebimento desse recurso a direção da escola necessita providenciar as documentações necessárias. A partir da liberação a direção realiza o levantamento das necessidades dos grupos da escola e o Conselho Escolar avaliará e aprovará o plano de aplicação das verbas financeiras. Após os gastos o Conselho Fiscal fiscaliza a aplicação adequada da verba recebida.

PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira)

Este programa tem por objetivo ampliar as autonomias gerenciais, administrativas e financeiras das Diretorias Regionais de Ensino e respectivas instituições educacionais visando a efetiva realização do seu projeto pedagógico, mediante a descentralização de recursos financeiros do Governo do Distrito Federal e diretamente arrecadados, nas categorias econômicas de Custeio e de Capital para execução local. Os recursos do PDAF são destinados às seguintes finalidades:

- I- Aquisição de materiais de consumo;
- II- Aquisição, em caráter suplementar, de materiais permanentes;
- III- Realização de pequenos reparos em instalações físicas;
- IV- Contratação de serviços de terceiros com pessoas jurídicas ou físicas, observando as normas pertinentes;
- V- Pagamento das despesas de água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e a longa distância e serviços de banda larga.

A partir da liberação da verba a direção fará o levantamento dos materiais necessários e o Conselho Escolar analisará e aprovará o plano de aplicação da verba, bem como o Conselho Fiscal irá fiscalizar a aplicação da verba recebida.

Emendas Parlamentares

As emendas parlamentares serão aplicadas conforme Plano de Aplicação aprovado pelo Conselho Escolar e de acordo com a destinação da verba liberada, seguindo a legislação vigente. Elas vêm diretamente à escola, destinada por Deputados Distritais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais – Educação Básica**. MEC, 2001.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS** — MEC 1988

BRASIL, **Taxas de rendimento**, 2022 – disponível em <https://novo.qedu.org.br/escola/53017404-ec-68-de-ceilandia/taxas-rendimento>
Acessado em 02/06/2022 as 15h

Governo do Distrito Federal – **Portaria nº 286 de 30 de junho de 2017**.
Disponível em http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/fed1fc0d3c6643768c2c31e8713bc0a5/Portaria_286_30_06_2017.html acessado em 02/06/2022 as 11h30

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - **Caderno dos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento da SEEDF**. 2014

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - **Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de paz..** 2020

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo Em Movimento da Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito Federal** – 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental – Anos Iniciais – Anos Finais – 2ª Edição**. Brasília, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação**. Brasília, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL – **Programa Superação**. 2023

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL - **PPP Carlos Mota**, 2012.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL –
Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disponível em:
<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf> Acessado em 03/06/2022 as 17h

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL -
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA). Disponível em:
<https://www.educacao.df.gov.br/servico-especializado-de-apoio-a-aprendizagem-seaa/> .Acessado em 03/06/2022 as 15h

ANEXOS

CURRÍCULO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL



CURRÍCULO EM MOVIMENTO Educação Infantil

1º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (ORALIDADE)
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. • Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. • Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte. • Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística. • Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). • Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. • Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação. • Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Reconhecer as cores primárias (AMARELO E VERMELHO).
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. • Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). • Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. • Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. • Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos. • Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência • Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. • Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. • Narrar fatos em sequência temporal e causal. • Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. • Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. • Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. • Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. • Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). • Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. • Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). • Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. • Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (VOGAL A)
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. (LETRA INICIAL)

- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (1 e 2)
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (CÍRCULO)
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (1 e 2)
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.

--	--

2º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
 - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (MEIOS DE COMUNICAÇÃO)
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.

- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas: corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).
- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.

<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. • Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave). • Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. • Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. • Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. • Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas • Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. • Reconhecer as cores primárias (AZUL).
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. • Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). • Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias • Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. • Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. • Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. • Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. • Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. • Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (VOGAIS E e I) • Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (PLANTAS) • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (3) • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (TRIÂNGULO)

- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (3)
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (PALADAR E AUDIÇÃO)
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia

--	--

3º BIMESTRE

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. • Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. • Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. • Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). • Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). • Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. • Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. • Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. • Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.

	<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	<ul style="list-style-type: none"> • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. • Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. • Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. • Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. • Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. • Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos, tintas, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. • Reconhecer as cores secundárias
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.) • Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. • Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). • Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. • Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. • Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (VOGAIS O e U)
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, ADESIVOS, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. • Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (ANIMAIS) • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).

	<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor (4 e 5) • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (QUADRADO) • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital • Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. (4 e 5) • Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. • Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (OLFATO) • Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. • Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. • Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro. • Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia • Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins). • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado. • Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo. • Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. • Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
--	---

4º BIMESTRE	
	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. • Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.

O EU, O OUTRO E O NÓS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. • Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. • Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. • Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. • Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. • Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). • Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. • Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). • Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). • Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. • Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. • Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. • Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafas, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.) • Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. • Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. • Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. • Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. • Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.

<p>TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. • Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. • Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. • Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta • Reconhecer as cores secundárias
<p>ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. • Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba • Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. • Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). • Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. • Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. • Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. • Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. • Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras • Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. (REVISÃO DE VOGAIS)
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. • Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado). • Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor • Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. (RETÂNGULO) • Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). • Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. • Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital• Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.• Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.• Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. (TATO)• Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. realizados por meio de desenhos.• Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados• Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. (NOÇÃO DE QUANTIA -SISTEMA MONETÁRIO).• Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. |
|--|---|

CURRÍCULO ANUAL – BIA (Bloco Inicial de Alfabetização)

1º Ano – 1º Bimestre

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

Oralidade:

- Relatos, recados e descrição oral
- Roda de conversa (Escuta/fala/tema)
- Escuta, reconto de **CANTIGAS DE RODA, PARLENDAS, MÚSICA COM MOVIMENTO**

Leitura e escuta

Escrita e produção de texto:

- Textos verbais, não-verbais e multimodais
- Nome próprio e de colegas
- Listas: ordem alfabética e campo semântico
- Leitura colaborativa e/ou com autonomia
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Espaço e movimento da escrita
- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: PARLENDAS, CANTIGAS, MÚSICA POPULAR, OUTROS

Análise linguística/semiótica

- Símbolos: LETRAS/ NÚMEROS
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Relação de letras, palavras e imagens

Números:

- Funções: quantidade, posição, medidas.
- Leitura, escrita e ordenação dos números até **10**
- Quantificação de eventos
- Correspondência biunívoca
- Sequência oral
- Relação: número/quantidade
- Reta numérica
- Agrupamentos de 10 – Dezena

Geometria:

- Reconhecimento da corporeidade
- Trajetória no espaço vivido
- Localização de objetos e pessoas (posição e sentido)

Grandezas e medidas

- Noções de tempo
- Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito)
- Unidades de medida de tempo(calendário/relógio/rotina)

Pensamento Algébrico

- Padrões figurais e numéricos (sequenciação)

<ul style="list-style-type: none"> • Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final • Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Identificação do som da sílaba na palavra • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados <p>Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática.</p>		<p style="text-align: center;">Probabilidade e estatística</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de gráfico de colunas (nomes/preferências/animais de estimação) Coleta e organização de informações 			
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: nome e identidade • História pessoal • Fases da vida • Marcadores de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Regras • Paisagem escola e locais próximos • Preservação dos ambientes • Conservação de espaços e da paisagem <p>Comunidades indígenas</p>	<p>Vida e evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano • Saúde e cuidados com ambientes • Higiene e cuidados com o corpo <p>Terra e universo</p>	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado • Técnicas com diversos instrumentos e materiais 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brincadeiras e jogos populares • Circuitos • Jogos com regras simples 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar • Convivência humana e ações ética

<p style="text-align: center;">DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • . Dia da Mulher • . Dia do Circo • . Páscoa • . Dia do Índio • . Tiradentes 21/04 • . Aniversário de Brasília 21/04 		<p style="text-align: center;">Água</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo (dia; semana; mês; ano) • Registro de tempo (relógios/calendário) 	<ul style="list-style-type: none"> • Monumentos/ pontos turísticos do DF • Leitura de imagens <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (Cantigas de roda, cirandas, parlendas, canções indígenas) • Percussão corporal • Bingo sonoro 	<p>Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho etc.</p>	
--	--	--	---	--	--

1º Ano – 2º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p style="text-align: center;">Oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos para linguísticos (gestos, tonalidade e expressão facial) • Roda de conversa (Escuta/fala/tema) • Escuta, reconto de CONTOS DE FADAS E POEMAS 	<p style="text-align: center;">Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita e ordenação dos números (11 a 40) • Zoneamento • Conservação de quantidade

Leitura e escuta

Escrita e produção de texto:

- Textos verbais, não-verbais e multimodais
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura colaborativa e/ou com autonomia
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Poemas (versos e estrofes)
- Ilustração de poemas, músicas e contos de fadas
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Relação imagem-texto: narrativas somente com imagens
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Produção oral e escrita
- Elementos que compõem a narrativa
- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe, silhueta)

Análise linguística/semiótica

- Relação de letras, palavras e imagens
- Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas
- Identificação do som da sílaba na palavra
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos
- Correspondências regulares diretas (P, B, T, D, F, V)

- Relação: número/quantidade
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades (2 em 2 / 3 em 3/ 5 em 5/ 10 em 10)

Geometria:

- Formas geométricas planas
- Localização de objetos e pessoas (posição e sentido)

Grandezas e medidas

- Comparação de medidas de comprimento: mais alto, mais baixo / mais comprido, mais curto
- Medidas não convencionais: palmo, passos, fitas variadas, corpo, polegar)
- Instrumentos usuais de medida de comprimento
- Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito)

Pensamento Algébrico

- Sequências recursivas em séries numéricas

Probabilidade e estatística

- Leitura, interpretação e análise de gráfico de colunas (nomes/preferências/animais de estimação)
Coleta e organização de informações

<ul style="list-style-type: none"> Palavras novas a partir de outras <p>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> A vida em casa e na escola Contexto familiar (diferentes organizações) Festas populares e manifestações culturais Espaços de convivência <p>DATAS COMEMORATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Espaço de casa Localização e orientação (corporeidade, lateralidade, dimensões e posicionamento) Preservação dos ambientes <p>Comunidades quilombolas</p>	<p>Matéria e energia</p> <ul style="list-style-type: none"> Características dos materiais Uso responsável dos materiais e modos de descarte 	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> Técnicas com diversos instrumentos e materiais Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura Composição de imagens em suportes variados Manifestações populares retratadas por imagens Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> Espaços culturais da comunidade local Deslocamento Movimento com tempo Imaginário infantil 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras Brinquedos e jogos com materiais alternativos Jogos de tabuleiro Jogos com regras simples 	<ul style="list-style-type: none"> Autopercepção e relacionamento com o outro Convívio escolar Convivência humana e ações éticas Ações voluntárias como expressão da alteridade humana

<ul style="list-style-type: none"> • Dia do Trabalho • Abolição da escravatura • Meio ambiente • Festa junina/julina? 			<ul style="list-style-type: none"> • Registros pessoais das experiências <p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações tradicionais • Instrumentos musicais: convencionais e alternativos • Ritmo, intensidade e altura • pulsação da música • Variações rítmicas <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais • Variadas entonações, fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas • Narrativas de textos infantis 		
---	--	--	--	--	--

1º Ano – 3º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA

Oralidade:

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade e expressão facial)
- Diversos falares regionais
- Escuta, reconto de **TRAVA-LINGUA, LENGALENGA, ADIVINHAÇÕES, PIADAS E LENDAS**

Leitura e escuta

Escrita e produção de texto:

- Textos verbais, não-verbais e multimodais
- Leitura, declamação, brincadeiras e produção
- Leitura colaborativa e/ou com autonomia
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- **TRAVA-LINGUA, LENGALENGA, ADIVINHAÇÕES, PIADAS E LENDAS**
- Criação de histórias por meio de desenhos
- Relação imagem-texto: narrativas somente com imagens
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Produção oral e escrita de lendas, fábulas
- Elementos que compõem a narrativa
- Exploração estética

Análise linguística/semiótica

- Relação de letras, palavras e imagens
- Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final

Números:

- Leitura, escrita e ordenação dos números (41-70)
- Zoneamento
- Conservação de quantidade
- Relação: número/quantidade
- Agrupamentos de 10 -unidade para dezena
- Valor posicional do algarismo
- Adição (fatos, ideias e situações problemas)

Geometria:

- Formas geométricas espaciais
- Localização de objetos e pessoas (posição e sentido)

Grandezas e medidas

- Comparação de medidas de massa: mais grosso/mais fino, mais largo/mais estreito, mais pesado/mais leve
- Instrumentos usuais de medida de massa
- Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito)

Pensamento Algébrico

- Sequências recursivas em seriações numéricas

<ul style="list-style-type: none"> • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Oposição surda/sonora • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e textos • Adjetivação oral • Palavras novas a partir de outras <p>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>			Probabilidade e estatística <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, interpretação e análise de gráfico de colunas (nomes/preferências/animais de estimação) <p>Decodificação de códigos, sinais e placas</p>		
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festas populares e manifestações culturais • Registro de experiências pessoais e da comunidade <p style="text-align: center;">DATAS COMEMORATIVAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vizinhança • Registro cartográfico da comunidade local • Preservação dos ambientes 	<p>Vida e evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semelhanças e diferenças individuais • Diversidade entre os indivíduos <p style="text-align: center;">Plantas</p>	<p style="text-align: center;">Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes variados • Manifestações populares retratadas por imagens 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brinquedos e jogos populares • Jogos simbólicos • Danças populares regionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar • Convivência humana e ações ética • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Simbolismo e manifestações religiosas

<ul style="list-style-type: none"> • Folclore • Semana da Inclusão • Semana da Educação Infantil (Plenarinha) 			<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas Dança • Espaços culturais da comunidade local • Deslocamento • Ações corporais • Imaginário infantil Música • Gêneros e estilos musicais • Manifestações tradicionais • Brinquedos cantados e jogos folclóricos • Montagem de espetáculos e apresentações Teatro • Espetáculos cênicos • Palco, plateia, figurino etc. • Elementos do espetáculo • Movimentos socioculturais 		
--	--	--	--	--	--

1º Ano – 4º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA

Oralidade:

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade e expressão facial)
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens

Leitura e escuta

Escrita e produção de texto:

- Textos verbais, não-verbais e multimodais
- Leitura colaborativa e/ou com autonomia
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- **JORNAIS, CAMPANHAS E ANÚNCIOS**
- Enunciados de tarefas, curiosidade, pequenos relatos, entrevistas, verbetes
- Relação imagem-texto
- Escuta e manuseio de suportes textuais
- Elementos que compõem a narrativa
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita
- Produção textual

Análise linguística/semiótica

- Relação de letras, palavras e imagens
- Estruturas silábicas- CV, CVC, VC, CCV, CVV, V, CCVCC, CVCC e outros – conforme sequência didática.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas

Números:

- Leitura, escrita e ordenação dos números (71-99)
- Relação: número/quantidade
- Agrupamentos de 10 -unidade para dezena
- Valor posicional do algarismo
- Composição e decomposição de números
- Adição e subtração (fatos, ideias e situações problemas)

Geometria:

- Formas geométricas espaciais

Grandezas e medidas

- Comparação de medidas de capacidade: cabe mais / cabe menos
- Instrumentos usuais e não convencionais de medida de capacidade
- Registros das experiências matemáticas (desenho/oralidade/escrito)
- Sistema monetário

<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos • Adjetivação oral • Verbos • Palavras novas a partir de outras <p>Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados</p>					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Festas populares e manifestações culturais • Registro de experiências pessoais e da comunidade <p>DATAS COMEMORATIVAS</p> <p>Semana da Criança Consciência Negra Cantata/ Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Preservação dos ambientes • Conservação de espaços e da paisagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Animais 	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura • Composição de imagens em suportes variados • Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaços culturais da comunidade local • Deslocamento • Ações corporais • Imaginário infantil 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brinquedos e jogos populares • Jogos simbólicos • Jogos com regras 	<ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar • Convivência humana e ações ética • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana • Simbolismo e manifestações religiosas

			<p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais • Manifestações tradicionais • Brinquedos cantados e jogos folclóricos <p>Teatro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos socioculturais • Máscaras com referência 		
--	--	--	--	--	--

2º Ano – 1º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de obras de literatura infantil; • Interpretação de textos variados; • Oralidade: Rodas de conversas, recitações, entre outros. • Gêneros textuais: Poesia, Carta, bilhetes, convite, fábulas, histórias em quadrinhos; <p>Hipossegmentação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto; ordem alfabética, consoantes e vogais; • Aliteração, letras iniciais e finais; • Relação grafema e fonema; • Ortografia, letras e padrões silábicos de acordo com a sequência didática; • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: G/J, F/V, P/B, T/D 	<ul style="list-style-type: none"> • QVL: Unidade, dezena e centena; • Agrupamentos em base 10; • Valor relativo e valor absoluto; • Maior e menor; • Ímpar e par; • Lateralidade e localização espacial: direita, esquerda, vertical e horizontal; • Contagem, leitura e escrita por extenso de números até 300; • Adição com dois termos; • Subtração simples com dois termos; • Situações problemas;

• Consoante H.					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<p>Fontes Históricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escritas; • Tecnologias digitais de informação e comunicação; • Comunicação e inscrições em paredes, ruas, placas e espaços digitais; • Personalidades Brasileiras; • Festas culturais do Brasil; 	<ul style="list-style-type: none"> • Paisagens do local de vivência na RA a qual pertence, escola e regiões circunvizinhas; • Importância da água, utilidades e preservação; • Solo: utilidades e conservação; <p>Comunidades indígenas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte primária de energia para vida na terra • Energia limpa; • Posições do sol; • Dia e noite; Movimento solar e planetas; 	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado • Técnicas com diversos instrumentos e materiais • Monumentos/ pontos turísticos do DF • Leitura de imagens <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo motoras • Brincadeiras e jogos populares • Circuitos • Jogos com regras simples <p>Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro • Convívio escolar Convivência humana e ações ética

<p style="text-align: center;">DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • . Dia da Mulher • . Dia do Circo • . Páscoa • . Dia do Índio • . Tiradentes 21/04 • . Aniversário de Brasília 21/04 			<p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (Cantigas de roda, cirandas, parlendas, canções indígenas) • Percussão corporal • Bingo sonoro 		
--	--	--	--	--	--

2º Ano – 2º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • Rotina e roda de conversa; • Nome e sobrenome; • Alfabeto maiúsculo e minúsculo; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de letras ✓ Vogais e consoantes; ✓ Ordem alfabética; • Ilustração de desenhos • Apreciação de gêneros textuais diversos: • Poesias, parlendas, contos, entrevistas, convites, bilhetes, cartas, entre outros; • Apreciação de poemas, músicas, contos de fadas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Uso dos números no dia a dia; ✓ Sequência numérica de 0 até 200; ✓ QVL – Unidade, dezenas e centenas ✓ Composição e decomposição numérica; ✓ Adição simples; ✓ Agrupamento de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10; ✓ Uso da caixa matemática, material dourado, canudos e palitos; ✓ Resolução de problemas envolvendo operações de adição. ✓ Produção de tabelas e gráficos;

<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação, leitura e interpretação de histórias; • Manuseio de livros; • Sinais gráficos de pontuação <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ponto final ✓ Interrogação ✓ Exclamação • Exploração de palavras <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aliteração ✓ Letras iniciais e finais ✓ Quantidade de letras e sílabas • Ortografia de acordo com a sequência didática <ul style="list-style-type: none"> ✓ T / D ✓ F / V ✓ G / J 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • História da família <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sobrenome ✓ Origem ✓ Fatos familiares ✓ Profissões dos familiares • Evolução do tempo, fases da vida: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Infância ✓ Juventude ✓ velhice 	<ul style="list-style-type: none"> • Representações dos diferentes espaços (desenhos, mapas, maquetes, entre outros) • Estados • DF e entorno. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cerrado: 	<ul style="list-style-type: none"> • Estados físicos da água. <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sólido, líquido e gasoso. • Animais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Classificação ✓ Características ✓ Locomoção ✓ Alimentação 	Visuais	Brincadeiras e jogos	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro. • Convívio escolar Convivência humana e ações éticas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais. • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado. • Leitura de imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo-motoras. • Brincadeiras e jogos populares. • Circuitos 		

<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dia ✓ semana ✓ mês ✓ ano 	<p>Clima, fauna e flora.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cultura local, falas regionais, pontos turísticos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Autorretrato e releitura de obras de artes. • Ponto, linha e formas. <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança. • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal • Bingo sonoro 	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos com regras simples. • Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, entre outras. 	
---	---	--	---	--	--

2º Ano – 3º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<ul style="list-style-type: none"> • Rotina e roda de conversa; • Alfabeto maiúsculo e minúsculo; <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de letras ✓ Vogais e consoantes; 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso dos números no dia a dia; • Sequência numérica de 0 até 500; • QVL – Unidade, dezenas e centenas. • Composição e decomposição numérica; • Adição e subtração

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ordem alfabética; • Apreciação de gêneros textuais diversos: Poesias, parlendas, contos, entrevistas, convites, bilhetes, cartas, entre outros; • Apreciação de poemas, músicas, contos de fadas; • Apreciação, leitura e interpretação de histórias; • Manuseio de livros; • Exploração de palavras <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aliteração ✓ Letras iniciais e finais ✓ Quantidade de letras e sílabas • Ortografia de acordo com a sequência didática <ul style="list-style-type: none"> ✓ M/N ✓ R/RR ✓ S/SS ✓ Dígrafos NH/LH/CH • Adjetivos por meio de jogos. 		<ul style="list-style-type: none"> • Agrupamento de 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10; • Uso da caixa matemática, material dourado, canudos e palitos; • Resolução de problemas envolvendo operações de adição e subtração • Introdução à multiplicação (adição de parcelas iguais) • Medidas de massa. • Medidas de comprimento. • Produção de tabelas e gráficos; 			
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Evolução do tempo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dia ✓ semana ✓ mês ✓ ano 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades extrativistas minerais, agrícolas e industriais. • Meios de transportes 	Partes das plantas e suas funções.	<p style="text-align: center;">Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais. 	<p style="text-align: center;">Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro. • Convívio escolar Convivência humana e ações éticas.

<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade racial, sociocultural e de gênero na sociedade. • Comunidades Rurais, Quilombolas e Indígenas. <p>Datas comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia dos Pais ✓ Folclore ✓ Festas <p>Independência do Brasil.</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado. • Leitura de imagens. • Autorretrato e releitura de obras de artes. • Ponto, linha e formas. <p style="text-align: center;">Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança. • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p style="text-align: center;">Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal • Bingo sonoro 	<p>manipulativas e perceptivo-motoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares. • Circuitos • Jogos com regras simples. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, entre outras. 	
---	--	--	--	--	--

2º Ano – 4º Bimestre

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

<ul style="list-style-type: none"> • Rotina e roda de conversa; • Apreciação de gêneros textuais diversos: Poesias, parlendas, contos, entrevistas, convites, bilhetes, cartas, entre outros; • Apreciação de poemas, músicas, contos de fadas; • Apreciação, leitura e interpretação de histórias e livros diversos; • Manuseio de livros; • Oralidade: regionalismo, sotaques, adequação linguística a situações de comunicação, Norma Culta da Língua Portuguesa. • Exploração de palavras <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aliteração ✓ Letras iniciais e finais ✓ Quantidade de letras e sílabas • Ortografia de acordo com a sequência didática <ul style="list-style-type: none"> ✓ X/CH ✓ C/QU ✓ G/GU ✓ E ou I (PERDE, PERDI) ✓ O ou U (BAMBU, BAMBO) ✓ S/Z ✓ Z (início de palavras) • Verbos, para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos. <p>Pronome pessoal, para evitar repetições de nomes em produções textuais.</p>			<ul style="list-style-type: none"> • Uso dos números no dia a dia; • Sequência numérica de 0 até 999; • QVL – Unidade, dezenas e centenas. • Composição e decomposição numérica; • Uso da caixa matemática, material dourado, canudos e palitos; • Resolução de operações e problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação. • Introdução à divisão (noções de partilha, metade) • Medidas de capacidade. • Produção de tabelas e gráficos; 		
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO

<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade racial, sociocultural e de gênero na sociedade. • Semana da consciência negra. • Linha do tempo, fases da vida. <p>Datas comemorativas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dia das Crianças ✓ Dia do Professor ✓ Proclamação da República. ✓ Natal 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de trabalho e sua relação com a sociedade (trabalho formal e informal, autônomo e voluntário). 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição dos materiais e reciclagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Madeira ✓ Vidros ✓ Metais • Prevenção contra acidentes domésticos. 	<p>Visuais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções ambientais. • Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado. • Leitura de imagens. • Autorretrato e releitura de obras de artes. • Ponto, linha e formas. <p>Dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança. • Partes do corpo • Ações corporais • Níveis do espaço e direção • Improvisação livre <p>Música</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percussão corporal • Bingo sonoro 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras de habilidades, locomotoras, manipulativas e perceptivo-motoras. • Brincadeiras e jogos populares. • Circuitos • Jogos com regras simples. <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, entre outras. 	<ul style="list-style-type: none"> • Autopercepção e relacionamento com o outro. • Convívio escolar • Convivência humana e ações éticas.
---	--	---	---	---	---

3º Ano – 1º Bimestre

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

Oralidade e Expressão

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúscula e minúscula), ordem alfabética (1ª letra), identificação de consoantes e vogais;
- Reprodução e produção oral de textos, relato de experiências;
- Divisão silábica – translineação do texto;

Conhecimento Linguístico

- Ortografia: Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: F/V, P/B, T/D.
- Estrutura silábica CV (padrões simples), para ler e escrever palavras e pequenos textos.
- Diferenciação entre letras e sílabas.
- Ordenação de sílabas e frases.
- Leitura e interpretação de textos e frases;
- Uso do dicionário;
- Gêneros do discurso oral: uso da língua falada em diferentes situações;

Leitura

- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);

Sistema de numeração decimal

- Agrupamento em base 10 até 500: QVL - ordens, classes, valor absoluto e posicional, composição e decomposição.
- Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor, pares e ímpares.
- Contagem por agrupamentos (2 em 2, 3 em 3);
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas;
- Adição com 2 parcelas, termos simples;
- Subtração, termos simples;
- Reta numérica: ordem e posicionamento;
- Tabelas e gráficos: seleção e organização de dados;

<ul style="list-style-type: none"> Poesias/poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação; <p>Fábulas: leitura, apreciação e análise.</p>					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> Os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região; Os desafios sociais, culturais, políticos e ambientais do lugar onde vive. <p>DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> . Dia da Mulher . Dia do Circo . Páscoa . Dia do índio 	<ul style="list-style-type: none"> Uso consciente da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, agricultura, entre outros). Regras nos diferentes espaços sociais (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos); Comunidades indígenas 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> O novo coronavírus; A importância da vacina e da higienização para a prevenção de doenças; <p>Prevenção de acidentes domésticos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). Teatro: Expressão corporal e vocal 	<p>Brincadeiras e jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras; Coordenação motora ampla, equilíbrio e organização espaço-temporal; 	<ul style="list-style-type: none"> Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si e do meio em que vive; <p>Ações voluntárias, como expressão de alteridade humana;</p>

. Tiradentes 21/04					
. Aniversário de Brasília 21/04					

3º Ano – 2º Bimestre

PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade e Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúscula e minúscula), ordem alfabética (1ª letra), identificação de consoantes e vogais; • Reprodução e produção oral de textos, relato de experiências; • Divisão silábica – translineação do texto; <p>Conhecimento Linguístico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação: sinais de pontuação, ordenação de sílabas e frases; tipos de frase, diálogo, paragrafação, underline; • Encontro vocálico (sem nomenclatura) • Encontro consonantal (PR, CR, BR, PL, FR, GR, DR, TR, FL); • Uso do dicionário; • Produção de frases e pequenos textos; • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação); 	<p>Sistema de numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> • QVL – Unidade, dezena e centena; • Identificação de quantidades de 500 a 900 (ou de acordo com a turma), escrita por extenso, ordens e classes, valor posicional, absoluto, composição e decomposição; • Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor, sinais <, > e =. • Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas; • Adição com agrupamento, cálculo mental; • Subtração com reserva, cálculo mental; • Números ordinais: função, leitura e representação gráfica; • Dúzia e meia dúzia; • Introdução à multiplicação; • Medidas de tempo, hora e meia hora;

<ul style="list-style-type: none"> • Receita; • Enunciado de tarefas escolares, curiosidades e relatos de experimentos; • Uso do dicionário 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive; • A cidade, suas zonas urbanas, rurais e espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental); • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas; 	<ul style="list-style-type: none"> • Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, a cidade e o trabalho. • Função dos meios de transporte. • Meios de comunicação e tecnologias. • Uso das tecnologias no dia a dia. • Localização de Brasília em relação à escola, região administrativa do DF, regiões do 	<p>Vida e Evolução</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos animais: Reino Animália; • Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoro; carnívoros e onívoros; • Hábitos de vida dos animais, (animais diurnos e noturnos); 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Produção de trabalhos artísticos utilizando técnicas diversas. • Releitura das obras de artistas brasileiros; • Teatro: Expressão corporal e vocal 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar). Locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular). Manipulativas (chutar, arremessar, apanhar e driblar). • Brinquedos e jogos com materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza segundo a percepção humana. Espaços e territórios religiosos.

<ul style="list-style-type: none"> Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características, semelhanças e diferenças; razões das modificações. <p>DATAS COMEMORATIVAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Dia do Trabalhador Dia Nacional da Educação Ambiental Dia Nacional de Combate ao Abuso e à exploração Sexual de crianças e adolescentes. 	<p>Brasil e aos demais países do mundo.</p> <ul style="list-style-type: none"> Brasília, DF, RIDE, Capitais do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> Ambiente em que vivem os animais; <p>Ciclo de vida dos seres vivos: reprodução, nascimento, crescimento, envelhecimento e morte;</p>		<p>alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</p>	
--	---	--	--	--	--

3º Ano – 3º Bimestre	
PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
<p>Oralidade e Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> Finalidade e uso social da leitura de textos e seus portadores; 	<p>Sistema de numeração decimal</p> <ul style="list-style-type: none"> QVL – Unidade, dezena e centena;

- Processos de interpretação de textos: associação dos temas dos textos ao seu conhecimento prévio do mundo;
- Gêneros literários: trava-línguas, anedotas, parlendas, contos populares, provérbios, lendas, receitas e adivinhas.
- Reconto, reescrita e produção individual e coletiva de histórias.

Análise linguística/ semiótica

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculas, minúsculas, imprensa e cursiva)
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou sons finais (rimas) das palavras.
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:
 - ✓ C/QU (cadela/quilo)
 - ✓ G/GU (garoto/guerra)
 - ✓ J (com as vogais a, o, u)
 - ✓ E ou I (perde, perdi)
 - ✓ O ou U (bambu/bambo)
 - ✓ Z no início de palavras (zebra/zangado)
 - ✓ Uso do R/RR
 - ✓ Uso do S/SS
 - ✓ Modos de nasalização: M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o TIL (maçã).
 - ✓ Contiguidade: (cama/dama).

- Identificação de quantidades de 1000 a 1500 (ou de acordo com a turma), escrita por extenso, ordens e classes, valor posicional, absoluto, composição e decomposição;
- Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor, sinais $<$, $>$ e $=$.
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas;
- Adição com agrupamento, cálculo mental;
- Subtração com reserva, cálculo mental;
- Introdução à multiplicação;
- Múltiplos de 2, 3, 4 e 5.
- Medidas de tempo, hora e meia hora;
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera).
- Estabelecimento de comparações entre objetos de espaço físico e entre objetos geométricos.

HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
-----------------	------------------	-----------------	--------------	----------------------------	-----------------------------

<ul style="list-style-type: none"> • A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas. • Trabalho nas zonas rurais e urbanas: • serviços e produtos, ontem e hoje. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades produtivas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tipos de produção ✓ Locais de trabalho ✓ Ferramentas e instrumentos ✓ Modificação da natureza ✓ Impactos e riscos. • Organização do espaço e da produção. • característica dos produtos. • Análise de rótulos Cartografia: leitura e criação de legendas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Animais e seus habitats e meios de locomoção. • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais. • Reprodução dos seres vivos: reino animal e reino vegetal. • Ciclo da vida dos animais no meio aquático e terrestre. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços diversos; • Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Produção de trabalhos artísticos utilizando técnicas diversas. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contraste de claro e escuro. • Releitura das obras de artistas brasileiros; • Teatro: Expressão corporal e vocal 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar). Locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular). Manipulativas (chutar, arremessar, apanhar e driblar). • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. • Espaços e territórios religiosos.
---	---	---	---	--	--

3º Ano – 4º Bimestre

PORTUGUÊS

MATEMÁTICA

Oralidade e Expressão

- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.
- Textos verbais, não verbais e multimodal.
- Leitura com autonomia de gêneros literários diversos.
- Reconto e reescrita de histórias.
- Produção textual:
 - ✓ Parágrafo
 - ✓ Pontuação
- Concordância nominal, verbal, adjetivação e pronome pessoal (sem a nomenclatura), para aperfeiçoamento de textos e evitar repetições em produções textuais.
- Verbos

Análise linguística/ semiótica

- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculas, minúsculas, imprensa e cursiva)
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou sons finais (rimas) das palavras.
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:
 - ✓ C/QU (cadela/quilo)
 - ✓ G/GU (garoto/guerra)
 - ✓ J (com as vogais a, o, u)

Sistema de numeração decimal

- QVL – Unidade, dezena e centena;
- Identificação de quantidades de 1500 a 2000 (ou de acordo com a turma), escrita por extenso, ordens e classes, valor posicional, absoluto, composição e decomposição;
- Relação número e quantidade: ordens crescente e decrescente, antecessor e sucessor.
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problemas;
- Adição com agrupamento, cálculo mental;
- Subtração com reserva, cálculo mental;
- Resolução de operações e situações problemas envolvendo a multiplicação;
- Múltiplos de 6, 7, 8, 9 e 10.
- Introdução a divisão exata.
- Medidas de capacidade e de massa.
- Medidas de comprimento.
- Leitura e interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ E ou I (perde, perdi) ✓ O ou U (bambu/bambo) ✓ Z no início de palavras (zebra/zangado) ✓ Uso do R/RR ✓ Uso do S/SS ✓ Modos de nasalização: M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o TIL (maçã). ✓ Contiguidade: (cama/dama). ✓ Uso do X ou CH ✓ Uso do S ou Z ✓ Uso do S ou C ✓ Uso do G ou J ✓ Uso do H inicial ✓ Dígrafos ✓ Uso do L ou LH ✓ Uso do U ou L 					
HISTÓRIA	GEOGRAFIA	CIÊNCIAS	ARTES	EDUCAÇÃO FÍSICA	ENSINO RELIGIOSO
<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos aparentes dos astros como: lua, planetas, estrelas; Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e 	<ul style="list-style-type: none"> • Cartografia: leitura e criação de legendas. Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representações cartográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e preservação do solo. • Tipos de solos. • Característica do planeta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O formato; ✓ presença da água (corpos d'água, lagos, rios e oceanos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaços diversos; • Leitura de imagens (fotografias, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos). • Produção de trabalhos artísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar). Locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar 	<ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana. Espaços e territórios religiosos.

<p>ribeirinhos, de ciganos, de refugiados.</p>		<p>✓ Superfícies (montanhas, planícies e planaltos) ✓ Florestas, desertos, savanas e alagados. Mapas (mundi, do Brasil, globo terrestre, GPS).</p>	<p>utilizando técnicas diversas. • Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contraste de claro e escuro. • Releitura das obras de artistas brasileiros; • Teatro: Expressão corporal e vocal</p>	<p>e pular). Manipulativas (chutar, arremessar, apanhar e driblar). • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis).</p>	
--	--	--	--	---	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Michelle da Silva Placedino

Matrícula: 243928X

Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo.
- Colaborar para o cuidado físico e emocional referente a comunidade escolar, compartilhando experiências e estimulando a expressão de sentimentos. Acompanhar o educando para que alcance o sucesso escolar nas dimensões cognitivas, afetiva e pedagógica na realidade que está inserido.

- Proporcionar experiências de aprendizagem e desenvolvimento de valores, de habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito e participação.
- Construir no indivíduo a percepção de que é único, aprendendo a se valorizar na diversidade, por meio da reflexão e aceitação de si mesmo. Promover múltiplas relações de aprendizagens entre educadores e educandos, bem como toda comunidade escolar e rede interna da escola. Acompanhar e estimular as famílias sobre a importância do seu papel na vida escolar do estudante. Trabalhar conjuntamente com equipe de apoio, gestoras e professores.
- Dialogar e refletir juntamente com os professores sobre os problemas detectados na turma, propondo, quando possível, soluções para minimização das dificuldades. Proporcionar momentos de autorreflexão de profissionais da educação/família/alunos, para manter uma atitude positiva e otimista diante das dificuldades e conflitos, através de comportamentos positivos, como empatia, solidariedade, respeito e estabelecer dentro da escola uma cultura de paz.
- Colaborar no processo de aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. Contribuir para o desenvolvimento integral do educando, ampliando suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo. Integrar as ações do OE com o AEE para atender os estudantes que apresentam problemas de conduta e dificuldades específicas de aprendizagem.
- Conscientizar a importância e aumentar a participação das famílias na vida escolar dos estudantes. Desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento do estudante através da observação dos estudantes junto com o corpo docente.
- Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos.
- Promover ação educativa na escola sobre o enfrentamento a intolerância, ao preconceito, ao abuso sexual infantil e adolescente.
- Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização diante rupturas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	
--	---------------------------------	--------------------------------	---------------------	--

TEMÁTICA	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid .	Ed. Sustent.			PERÍODO DE EXECUÇÃO
Acolhimento	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Recepcionar todos da comunidade escolar, promover atendimentos individuais e coletivos voltados para o acompanhamento humanizado e pela escuta ativa. - Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. Momentos de escuta ativa através dos encontros, reunião de pais, entre outros; - Intervenção Individual e em Grupo; - Atendimento individual ou em grupo; - Registros; - Encaminhamentos. 	Ações juntos aos professores, estudantes, pais e comunidade;	Durante o ano letivo
Cidadania	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Articulação junto à coordenação pedagógica e junto ao AEE para proporcionar rodas de conversas com as turmas para trabalhar valores e construção de regras de convivência; 	Ações juntos aos estudantes;	Durante o ano letivo
Autoestima	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e reconhecimento da importância de todos os segmentos escolares e funcionários da escola. Parceria com a Direção, Professores, Equipe de apoio; - Vídeos, reflexões, mensagens e atividades acerca da autoestima, autocuidado e cuidado com os outros. 	Ações juntos aos estudantes;	Durante o ano letivo

Cultura de Paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar os valores associados ao comportamento, respeito, a solidariedade e envolvimento coletivo; - Promover a empatia colocar-se no lugar do outro, promover o diálogo, administrar os problemas com atitudes positivas de respeito e gentileza; 	Ações juntos aos professores e estudantes;	Durante o ano letivo
Ensino/Aprendizagem	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento aos professores, pais e estudantes através de reuniões individuais e coletivas quando necessário; - Encaminhamentos de estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem a médicos e especialistas; - Sugestões de atividades a professores, adequação de rotina escolar em casa, hábitos de estudos. 	Ações juntos aos professores e estudantes;	Durante o ano letivo
Integração Família/Escola	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Promover palestras /debates e reflexões acerca da importância da relação escola e comunidade. - Informar, sensibilizar e auxiliar os docentes sobre os estudantes acompanhados e atendidos na orientação. - Reunião com pais/responsáveis individualmente para favorecer o avanço do educando mediante dificuldades, conflitos, encaminhamentos, orientações e mediação junto ao professor e demais especialistas envolvidos. - Acompanhar a frequência dos alunos. 	Ações juntos aos professores, estudantes, pais e comunidade;	Durante o ano letivo

Inclusão de diversidades	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Oficinas de formação para os professores (durante o ano letivo) - Contação de História - Vídeo 	Ações juntos aos professores, estudantes, pais e comunidade;	Durante o ano letivo
Mediação de Conflitos	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos; - Sensibilização aos professores e estudantes quanto à comunicação não-violenta. 	Ações juntos aos professores, estudantes, pais e comunidade;	Durante o ano letivo
Sexualidade	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Contação de história contra o abuso infantil e ao adolescente; Criação de campanhas em cards, posts, vídeos. - Oficinas de formação para os professores (durante o ano letivo). - Rodas de conversa com os alunos do 2º e 3º ano. 	Ações juntos aos professores e estudantes;	Semestral
Transição escolar	X		X	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria junto ao orientador educacional da escola sequencial - Implantação do Projeto Transição - Promoção de momentos de interação com as escolas sequenciais e estudantes. 	Ações juntos aos professores e estudantes;	Final do ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Estimular a presença cidadã na escola e na comunidade: a avaliação ocorrerá mediante participação ativa presencial nas atividades, eventos e reuniões durante o ano letivo.
- Oferecer novas oportunidades de inserção social, oportunizando uma igualdade que reconheça as diferenças – A avaliação ocorrerá de acordo com a análise das interações ao longo dos encontros nas rodas de conversas, atendimentos individuais e ventos durante o ano letivo.
- Conscientizar as famílias sobre a importância da participação na vida escolar dos alunos: a avaliação ocorrerá por meio do feedback dos professores.
- Verificar se as ações desenvolvidas pela OE contribuíram para o desenvolvimento do estudante através da observação dos estudantes junto com o corpo docente.
- Observações nas reuniões, coletivas e conselhos de classe.
- Acompanhar os relatórios de avaliação e intervenção educacional.
- Verificar e acompanhar a participação dos pais/responsáveis nos eventos e atividades da escola.
- Verificar se os estudantes encaminhados ao AEE/ Sala de Recursos tiveram atendimento indicado através dos retornos da família e demais profissionais.
- Análise da eficiência do espaço e dos instrumentos no dia a dia da Orientação Educacional e dados coletados.
- A avaliação dar-se-á processualmente para que cada ação possa ser avaliada e repensada para estar de acordo com o seu objetivo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE
EDUCAÇÃO SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS TRANSVERSAIS
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA UNIDADE
REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



PLANO DE AÇÃO 2022

Nome do Profissional da Sala de Recursos:	Objetivo geral:
LUANA OLIVEIRA GONSALVES Mat. 228958X	Promover diferentes atividades, através da Sala de Recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que os ENEE's se integrem cada vez mais com a escola, facilitando seu cotidiano, preparando-os para terem cada vez mais autonomia, desenvolver habilidades de independência e superação de barreiras e auxiliar na formação e capacitação do grupo de professores por meio de oficinas, bem como orientação e acolhimento aos pais.
Escola: Escola Classe 68 de Ceilândia	
Justificativa:	Objetivos específicos:
<p>O objetivo do Atendimento Educacional Especializado é oferecer um espaço de apoio dinâmico, e com estratégias pedagógicas que auxiliem às necessidades de cada estudante.</p> <p>A Constituição da República Federativa do Brasil (1988) define, no artigo 205, a educação como direito de todos e no artigo 208, III, o atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência. O AEE está previsto também nos artigos 58, 59 e 60 da LDBEN (Lei nº 9394/96). O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Os recursos utilizados devem ser próximos do cotidiano do aluno, com objetos de sua realidade para facilitar a compreensão e aprendizagem. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula regular, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementam e/ou suplementam a formação dos alunos, permitindo que se desenvolvam como pessoas atuantes e participativas socialmente. As atividades interventivas auxiliam e ampliam o desenvolvimento pedagógico. <i>Há 30 Estudantes com Necessidades Especiais (ENEE) atendidos na Sala de Recursos (atendido por professor generalista do AEE) com as seguintes especialidades:</i></p>	<ul style="list-style-type: none">✓ Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos ENEE's;✓ Perceber as necessidades educacionais especiais dos alunos, valorizando a educação inclusiva, promovendo a conscientização da importância do respeito às diferenças;✓ Compreender o aluno especial, assim como demais alunos, como parte de toda escola;✓ Ofertar o atendimento Educacional Especializado na sala de recursos atendendo as necessidades individuais dos alunos;✓ Elaborar e executar o plano de AEE, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos educacionais;✓ Trabalhar em parceria com educadores, voluntários, família e equipe;✓ Auxiliar o professor regente nas adaptações e confecção de materiais acessíveis do dia a dia;✓ Garantir que todas as atividades da sala de aula tenham adaptações e a participação de todos principalmente dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais;✓ Promover ações que visem trabalhar o respeito, solidariedade, cooperação entre os alunos e toda comunidade escolar;✓ Orientar os professores no preenchimento e elaboração das adequações curriculares;

<p>1. Deficiências: física, intelectual e Síndrome de Down; 2. Autismo: TGD/TEA;</p> <p>Considera-se pessoa com deficiência de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, aquele que tem impedimento em longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas – (BRASIL, 2015). Dessa maneira poderão potencializar as relações com as diferentes aprendizagens, de maneira sistematizada, fazendo as articulações referentes às ações didáticas pedagógicas selecionadas neste período de atividade não-presencial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Ofertar informação atuais no que tange aos ENEE (livros, oficinas, lives) ✓ Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular; ✓ Oferecer o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; ✓ Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino; ✓ Conhecer as necessidades educacionais especiais dos alunos valorizando a educação inclusiva; ✓ Flexibilizar a ação pedagógica nas diferentes áreas de conhecimento de modo a respeitar as dificuldades individuais; ✓ Incluir o aluno especial/ com dificuldades; ✓ Auxiliar o desenvolvimento educacional e social;
--	--

Ações estratégicas para o período remoto

- Devemos nos ater em poder oportunizar ao que é funcional, no tempo certo, e saber que assim o estudante poderá trabalhar produzindo o melhor dele, usando sempre estratégias de ensino baseadas no concreto, evitando uma linguagem que possa ser excludente para o estudante com ENEE.
- Uso de todos os recursos e meios que favoreçam a aprendizagem e que sejam mecanismos facilitadores devem ser valorizados, bem como ferramentas variadas para comunicação e acolhimento como materiais impressos e concretos, e confecção de recursos pedagógicos para explorar todas as habilidades e áreas de desenvolvimento;
- Projeto articulado com a OE implantamos e estamos executando o projeto (Escola de todos, para todos) propiciando acolhimento e atendimento à toda a comunidade escolar, promovendo possibilitando a escuta sensível do grupo, desenvolvendo a estrutura emocional e psicológica, orientando acerca de rotinas dicas de trabalho, assim como estratégias e materiais.

ANAMNESE

<p>META 01:</p> <p>Entrevista com os pais e dos estudantes (anamnese). Elaboração de planejamentos individualizados.</p>	<p>JUSTIFICATIVA: Conhecer o estudante e suas particularidades, o meio e os pais e a partir disto traçar as estratégias interventivas voltadas com foco nas potencialidades do aluno.</p> <p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Reunião e conversa formal, leitura de relatórios, laudos e ficha individual do estudante.</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p> <p>Professor do AEE e OE</p>	<p>RESULTADO GERAL ESPERADO :</p> <p>Conhecimento singular e integral dos estudantes para ação interventiva adequada.</p>
---	--	---	--

<p>META 02:</p> <p>Trabalhar aspectos do currículo funcional e AVD's, autonomia do estudante, conhecimento de mundo e práticas de vida diária.</p>	<p>JUSTIFICATIVA: Construir o currículo funcional individual de forma a atender as necessidades de cada estudante em sua singularidade, desenvolvendo atividades de vida diária, autonomia, autocuidado e independência nas práticas do cotidiano.</p>		
	<p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Através de pistas visuais, rotinas, cartas comandos e manuseio de materiais e objetos de vida diária (atividades de representação com material concreto e imitação).</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor AEE • Professor Regente • Família (como mediadores). 	<p>RESULTADO GERAL ESPERADO:</p> <p>Espera-se que o estudante alcance autonomia nas práticas de atividades de vida diária bem como visão de mundo e autocuidado, reconhecendo situações de perigo.</p>

<p>META 03:</p> <p>Trabalhar aspectos de motricidade e equilíbrio, orientação espacial, Psicomotricidade, coordenação motora e viso-motora, localização, identificação e categorização.</p>	<p>JUSTIFICATIVA: O manuseio de materiais concretos desenvolvem o tônus muscular e a coordenação motora, aprimorando a concentração e habilidades nas tarefas manuais.</p>		
	<p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Produzir conteúdo adaptado e adequado para as especificidades de cada estudante. Confeccionar material concreto adaptado com recursos significativos e específicos para cada estudante.</p> <p>Desenvolver material com auxílio de imagens, rótulos e associações facilitando a compreensão, utilizando-se de materiais concretos de diferentes texturas, pranchas plastificadas e cartas com velcro. Alinhavos e encaixes. Completar imagens e cenas, figura fundo, figura/ sombras. Material em polaseal, cards, palitos coloridos, encaixes (peças de plásticos, legos, dominós), pompons coloridos, alinhavos com cadarços e mangueiras, movimento de pinça com pegadores, bolinhas e pompons, jogos de raciocínio lógico, empilhamentos e ábaco.</p>	<p>RESPONSÁVEIS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente 	<p>RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A AÇÃO:</p> <p>Espera-se que o estudante desenvolva habilidades motoras no manuseio com material concreto.</p>

<p>META 04:</p> <p>Orientação e</p>	<p>JUSTIFICATIVA: Preparação dos Pais para o auxílio aos filhos no desenvolvimento pedagógico da prática estudantil. Orientar por meio de conversas virtuais com os professores para acolhimento do aluno e família e planejamento de atividades</p>		
--	---	--	--

<p>atendimento aos pais para o fortalecimento da mediação. Capacitação dos professores por meio de oficinas e rodas de conversa.</p>	<p><u>ESTRATÉGIAS:</u></p> <p>Parceria entre família e escola, auxílio dos pais na mediação e execução de atividades, promovendo encontros e reuniões de orientação com profissionais parceiros, psicólogos e fonoaudiólogos.</p>	<p><u>RESPONSÁVEIS</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente • Família 	<p><u>RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A</u></p> <p>Preparo dos Pais e capacitação para desenvolvimento das atividades enviadas pelos professores, parceria entre família e</p>
--	--	--	---

COGNITIVO

			escola de maneira mediadora.
<p>META 05:</p> <p>Trabalhar aspectos cognitivos de raciocínio, compreensão de ordens e organização do pensamento. Concentração, permanência e espera, rotinas, produzir materiais atrativos e motivacionais para o desenvolvimento das habilidades dos estudantes</p>	<p>JUSTIFICATIVA: Priorizar a produção de recursos adaptados e estruturados voltados para o alcance de desenvolvimento do Estudante com necessidade especial. Confeccionar jogos pedagógicos que estimulam e ampliam a criatividade e a imaginação</p>		
	<p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Confeccionar materiais a partir de ideias retiradas da internet e adaptadas com recursos recicláveis e sustentáveis mais próximos possíveis da vivência do estudante, jogos da memória, peças de categorização, classificação e associação.</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente 	<p>RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A AÇÃO:</p> <p>Ampliação da visão de mundo em interação social do Estudante bem como o desenvolvimento cognitivo raciocínio lógico e habilidade criativa</p>

LÚDICO

<p>META 05:</p> <p>Promover atividades diversificadas e lúdicas por meio de informativos, vídeos tutoriais e modelos anexados na plataforma.</p>	<p>JUSTIFICATIVA: Destaca-se a importância do lúdico e da interação familiar, bom convívio social.</p>		
	<p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Proporcionar ao estudante a interação familiar de maneira prazerosa, um dia por semana oportunizar ofertar aos pais a realização de brincadeiras para serem feitas em casa entre a família, de preferência com brinquedos confeccionados com sucatas.</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente 	<p>RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A AÇÃO:</p> <p>Desenvolvimento da capacidade de expressão e socialização.</p>

COMUNICAÇÃO

<p>META 06</p> <p>Aprimorar a linguagem e manter comunicação adequada, desenvolver atividades que trabalhem a oralidade e criatividade; permitir a ampliação do vocabulário. Estruturando uma comunicação de forma ativa com compreensão e expressão, explorar a linguagem emocional.</p>	<p>JUSTIFICATIVA: Desenvolvimento de estratégias que favoreçam a ampliação vocabular e o aprimoramento da linguagem e a comunicação interativa entre as pessoas</p>		
	<p>ESTRATÉGIAS:</p> <p>Com o uso de pistas visuais, comunicação alternativa, uso de rótulos, fichas de comunicação e pec's além de trabalhar a musicalização e o ritmo de fala com recursos de aliteração e jogo da memória musical.</p>	<p>RESPONSÁVEIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente 	<p>RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A AÇÃO:</p> <p>Desenvolvimento das habilidades de ouvir, esperar, compreender ordens e comandos e funções executivas.</p>

META 07: Expressividade, relação interpessoal, equilíbrio emocional, compreensão e expressão dos sentimentos, autocontrole em situações diversas.	JUSTIFICATIVA: Os aspectos emocionais influenciam na aprendizagem do estudante, bem como as relações interpessoais, assim o profissional de educação deve criar um ambiente favorável e de bem estar.		
	ESTRATÉGIAS: Trabalhar o eu e o outro com auxílio de pistas visuais, imagens, ações de expressões, comunicação alternativa por meio de fichas de pareamento e associações ação /sentimento. Concentração Vídeos e diálogo.	RESPONSÁVEIS <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente 	RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A AÇÃO: Espera-se a harmonização e bem estar dos envolvidos no processo ensino aprendizagem.
META 08: Valorização e cuidado das pessoas com deficiência trabalho articulado com equipe pedagógica no projeto :“ Escola de todos e para todos ” Essas ações serão realizadas de maneira articulada com o OE	JUSTIFICATIVA: Trabalhar durante todo o ano a valorização, o cuidado e respeito das pessoas com deficiência inserindo-as de maneira global na sociedade de maneira articulada com a equipe de apoio.		
	ESTRATÉGIAS: <ul style="list-style-type: none"> • Dinâmicas • Rodas de conversas • Oficinas de capacitação • Oficinas de orientação / escuta • Oficina de produção de materiais, 	RESPONSÁVEIS <ul style="list-style-type: none"> • Professor do AEE • Professor Regente • Coordenadores pedagógicos • SOE 	RESULTADO GERAL ESPERADO PARA A AÇÃO: Envolvimento integral de toda a escola em prol da inclusão significativa.

AVALIAÇÃO	Cada aluno atendido na sala de recursos será avaliado bimestralmente observando-seo plano de AEE e seu desempenho em sala de aula. A avaliação ocorrerá em reuniões pedagógicas envolvendo a professora regente, professora da AEE e toda equipe. Sempre que necessário será realizado um estudo de caso para adequações necessárias. As consideraçõesdadas pelos pais através das devolutivas também constarão na avaliação.
Prazo	Durante o ano letivo de 2022.

Brasília, _____ de _____ de 2022.

Luana Oliveira
 GonsalvesMat.
 228958X

PROJETOS ESCOLARES

Projeto Interventivo: Criando laços com o meio ambiente

Objetivos da Escola:

- Garantir a aprendizagem da alfabetização, leitura e escrita dos estudantes dos 2º e 3º anos do BIA, elevando sua autoestima e partindo de questões práticas e lúdicas voltadas para o meio ambiente.
- Relatar como a existência ou ausência de plantas no ambiente escolar contribui com a qualidade de vida e bem-estar dos estudantes;

Justificativa:

A partir do diagnóstico da escola, em cada turma, observamos as dificuldades de aprendizagem dos estudantes do 2º e 3º anos, no que diz respeito à leitura e escrita.

O foco desse projeto constitui-se em desenvolver aprendizagens significativas voltadas para alfabetização, letramento e educação ambiental.

Por conta dos dois anos da pandemia, ao diagnosticar as crianças do 2º e 3º anos, verificamos dificuldades na aprendizagem desses estudantes e assim elaboramos esse plano de trabalho, com o intuito de suprir essa lacuna.

Partindo de questões práticas os professores conseguiram verificar que as crianças necessitam identificar o alfabeto, identificar sílabas, formar palavras, identificar letras iniciais e letras finais das palavras, ler e interpretar textos, compreender o Sistema de Numeração Decimal, quatro operações básicas, bem como resgate da autoestima e socialização das crianças.

Metodologia:

Os alunos serão acompanhados e orientados em diversas atividades, tais como:

- Caminhada ecológica na escola;
- Filmes e músicas envolvendo a temática da educação ambiental;
- Animais e plantas do Cerrado;
- Atividades físicas, de reflexão e de sensibilização que envolvam os estudantes e mostrem sua importância para uma vida saudável;
- Oficinas de confecção de jogos com a participação dos estudantes demonstrando que é possível reaproveitar, reutilizar e reciclar os materiais;
- Plantio de mudas (planejar com os estudantes para que eles se sintam responsáveis por um ser vivo). Horta suspensa;
- Plantio de girassóis;
- Exposições dos trabalhos dos alunos na escola;

Também terão atividades com:

- Diversidade textual (utilização de mensagens, contos, histórias, fábulas, contos de fadas, lendas, músicas, receitas, histórias em quadrinhos);
- Releitura de desenhos, obras de arte, paisagens e figuras (atividade criativa, na qual a criança poderá demonstrar suas habilidades com o desenho e com a pintura, dando a elas a possibilidade de se expressar).
- Visitas in loco (organizar passeios e visitas de pesquisa e estudo, por meio dos quais seja possível refletir a respeito do tema estudado).

Cronograma:

De agosto a dezembro, um dia da semana, durante 1 hora.

Recursos:

- Espaços escolares
- Materiais para horta e jardim
- Sementes
- Material de papelaria
- Recursos escolares

Responsáveis:

- Professor regente
- Gestores
- Orientadores educacionais
- Coordenador pedagógico.

Projeto: Sacola Viajante

Objetivo do currículo:

- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.) (Currículo em movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, pag. 89)
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. (Currículo em movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, pag. 91)
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. (Currículo em movimento do Distrito Federal, Educação Infantil, pag. 91)
- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 25 e 26)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 26)
- Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 25 e 26)
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho (Currículo em movimento do Distrito Federal, Anos Iniciais – Anos Finais, pag. 26 e 27)

Objetivos da Escola:

- Desenvolver o prazer pela leitura;
- Incentivar o hábito de ler no convívio familiar;
- Estimular a criatividade do aluno;
- Desenvolver habilidades de leitura e escrita;
- Enriquecer o conteúdo interdisciplinar visando o aprendizado global;
- Estimular o gosto por ouvir e contar histórias;
- Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas;
- Registrar os apontamentos sobre as histórias;
- Envolver a família no processo de ensino e aprendizagem.

Justificativa:

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados. Está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e à de se expressar. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. Os benefícios da leitura são amplamente conhecidos, afinal quem lê adquire cultura, escreve melhor, amplia o vocabulário e tem melhor desempenho escolar.

Para que esta habilidade seja desenvolvida como um ato de prazer ela deve ser instigada desde a mais tenra idade por pais e professores. De acordo com Adriana Maricato: “quanto mais cedo histórias orais e escritas entrarem na vida das crianças, maiores as chances de ela gostar de ler”. (Maricato, 2006, p.18). Por isso, é importante favorecermos a familiaridade das crianças com as histórias e a ampliação de seu repertório. Isso só é possível por meio do contato regular dos pequenos com os textos, desde cedo, e de sua participação frequente em situações diversas de conto e leitura.

As histórias educam e estimulam o desenvolvimento, atenção, imaginação, observação, memória, reflexão e linguagem. Dessa forma, o contato com o mundo da leitura explorado em contos, versos ou prosa, fará com que o estudante aprenda através da fantasia, a solucionar eventuais problemas da sua vida diária, desenvolvendo o otimismo, transmitindo uma mensagem de felicidade e realização. O projeto tem como finalidade proporcionar, através da interação da criança com o adulto, no ambiente familiar, uma oportunidade de conviverem de forma dinâmica, criativa e prazerosa com os adultos e com livros de literatura infantil bem como com história populares, lendas e histórias locais, favorecendo o prazer pela leitura e a formação do espírito crítico do leitor.

Metodologia:

O projeto de leitura “Sacola Viajante” acontece uma ou duas vezes por semana, dependendo de cada turma. Tem início com um aluno escolhido para levar a Sacola Viajante, que é composta por sacola de TNT decorada, caderno para registro escrito e desenho da história e o livro escolhido pela professora que deverá fazer uma seleção de livros levando em conta a faixa etária dos alunos. No projeto sacola viajante a família lê para a criança, e as crianças fazem a devolutiva através de desenhos, frases ou produção de texto sobre a história. No dia combinado para o retorno da Sacola Viajante à turma, ocorrerá na sala de aula o reconto da história lida pelo estudante e sua família e a professora retoma essa história por meio de discussão em torno de aspectos como autores, ideias centrais das histórias, levando em consideração a opinião das crianças e a compreensão da leitura, dentre outros quesitos. Assim como apreciação de sua escrita e desenho pelos outros estudantes e sua experiência com a Sacola Viajante em sua casa e com sua família.

Cronograma:

Durante todo ano letivo.

Recursos:

- Sacola para transporte dos livros literários;
- Caderno para o registro das atividades;
- Livros literários de acordo com a idade/série;
- Espaços escolares.

Responsáveis:

- Coordenação
- Professores
- Gestão
- Familiares
- Estudantes

Projeto FOCO (Formação Continuada)

Objetivo:

- Promover o espaço da coordenação pedagógica como espaço que favoreça a implementação do currículo em movimento do Distrito Federal, garantindo a interdisciplinaridade e o diálogo entre professores. (Currículo em movimento da Educação básica. Pressupostos teóricos. Pag. 19 e 69)

Objetivos da escola:

- Proporcionar aos profissionais da Educação por meio de diversas atividades a aquisição e construção crítica de conhecimentos, habilidades e valores, contribuindo assim para as diversas competências e dar prosseguimento na qualificação profissional.
- Discutir e desenvolver práticas pedagógicas eficazes que permitam o trabalho didático com estudantes da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos).
- Aprimorar a capacitação profissional e aperfeiçoar as práticas docentes para que os professores possam repassar aos alunos conhecimentos diversos ligados aos temas transversais (Meio Ambiente, Trânsito, Sexualidade etc.), proporcionando a reflexão sobre a importância destes temas na formação de crianças

Justificativa:

O presente projeto busca atender as demandas e necessidades mais urgentes quanto aos processos de ensino e aprendizagem. O projeto tem o seu foco na Formação Continuada e está direcionado especificamente aos profissionais em educação da Escola Classe 68 de Ceilândia da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Entendemos que a valorização da jornada ampliada que utiliza o espaço/tempo de coordenação pedagógica é primordial para a continuação da capacitação desses profissionais. Entende-se que a prática social docente precisa estar constantemente aliada as novas exigências da sociedade e sempre atualizadas por meio de estudos.

A escola é para nós um espaço em que se pode permitir que o professor vivencie na prática o magistério e tenha nela todo o suporte para que prossiga se aprimorando de acordo com as demandas da comunidade e sociedade atual

Metodologia:

O Projeto contará com formações ao longo do ano e irá abranger as necessidades específicas da escola, visando a busca pela qualidade na oferta do ensino e na convivência das relações de trabalho.

O projeto contará com profissionais da SEEDF de vários segmentos, profissionais da escola e parcerias com outros órgãos

Cronograma:

Durante todo ano letivo.

Recursos:

- Espaços escolares
- Recursos multimídia
- Materiais de expediente (canetas, pincéis, apagador, cartolina, marcadores e afins)
- Recursos humanos – profissionais com notório saber nas áreas a serem abordadas.

Responsáveis:

- Gestão
- Coordenação
- Professores

Projeto: Quinzenal

Objetivo:

Desenvolver processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados. (Currículo em movimento da Educação Básica, Pressupostos teóricos. Pag. 55)

Justificativa:

O planejamento é uma ferramenta imprescindível para uma satisfatória gestão do tempo, de materiais de ensino, de profissionais e de espaços. Dispor de um bom **planejamento escolar** é o caminho mais indicado para que a escola consiga atingir os seus objetivos educacionais. Com o planejamento pensado por um grupo de profissionais do mesmo segmento é possível aperfeiçoar os processos de ensino-aprendizagem e proporcionar uma experiência pedagógica focada na qualidade de ensino, proporcionando mais um momento para que o corpo docente discuta sobre as metodologias, atividades extracurriculares, conteúdos, formatos e outros.

Metodologia:

Os professores de cada segmento e turno, juntamente com a equipe pedagógica, reúnem-se a cada 15 dias letivos para planejarem as atividades curriculares, traçando estratégias para alcançar os objetivos com eficiência e obter êxito nas ações de toda a escola. Cada mês são realizadas duas quinzenais, uma por cada turno. A Quinzenal trata-se de um meio para que a escola organize e coordene as práticas pedagógicas, pautadas nos objetivos propostos e alinhadas pelos dois turnos escolares.

Cronograma:

De 15 em 15 dias, durante todo ano letivo.

Recursos:

- Espaços escolares
- Recursos multimídia
- Materiais de expediente (canetas, pincéis, apagador, cartolina, marcadores e afins)

Responsáveis:

- Gestão
- Coordenação
- Professores

Projeto: Personalidades

Objetivo:

Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, pag. 67)

Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 115)

Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 171)

A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 214/215)

Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 258/259)

Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais – Anos Finais. Pag. 278)

Justificativa:

O Projeto Personalidade surgiu na escola após a avaliação, feita ao final do ano anterior, sobre as atividades desenvolvidas durante a Quinzenal onde foi trabalhado o tema central Consciência Negra.

Visando um trabalho educativo em e para a diversidade, como zela o currículo em movimento da secretaria de educação, o projeto personalidades visa inspirar nossos alunos com histórias reais de pessoas que causaram algum tipo de impacto na sociedade, seja pela luta, causa, música, moda, esporte e afins.

Neste projeto, refletimos sobre a trajetória de pessoas que de alguma forma modificaram o ambiente em que viviam. Procuramos, também, estabelecer relação do tema com o currículo e assim planejar as atividades de forma integrada.

O fazer docente interfere no desenvolvimento da personalidade infantil, ajudando-os a organizar os conhecimentos, incentivando-os nas pesquisas e estabelecendo uma relação entre os saberes das diversas áreas. Assim, possibilitando-os a contribuir para ampliar e qualificar positivamente o modo pelo qual meninos e meninas se relacionam com o mundo a seu redor, com as pessoas, e nesse processo, como constroem progressivamente a compreensão de si mesmos.

Metodologia:

Durante o planejamento quinzenal das atividades escolares, professores e equipe pedagógica selecionam uma personalidade para ser trabalhada através de atividades lúdicas voltadas para a construção e fortalecimento da identidade do estudante, esta personalidade pode ser famosa, conhecida ou anônima. Buscando organizar, tempos, espaços, relações e experiências formativas que permitam a apropriação efetiva de conhecimentos que vão além daqueles presentes no cotidiano das crianças, e que serão assimilados através da participação no trabalho sistematizado da escola. O intuito é que os estudantes construam uma autoimagem positiva, experienciando situações que lhes permitam ganhar confiança em suas capacidades e se tornem mais autônomos, críticos e protagonistas do seu aprendizado.

É importante salientar que através do planejamento da unidade didática com a personalidade selecionada, os conteúdos a serem trabalhados durante a quinzenal estarão todos interligados.

Cronograma:

Durante todo ano letivo.

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

Projeto: Trânsito

Objetivo:

Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas. (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, pag. 67)

Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 259)

Função dos meios de transporte (particular e coletivo) (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 260)

Justificativa:

O letramento na escola propicia que as crianças possam entender um pouco da sociedade em que estão inseridas, nesse sentido, buscamos que os alunos possam entender as principais regras de trânsito e as maneiras corretas de conviver e caminhar nas vias públicas da cidade.

Metodologia:

Os alunos são apresentados a placas, semáforos, faixas e outros elementos que compõem o trânsito e debatem sobre o assunto. Após isso, eles confeccionarão carros de papelão com a família e virão para dirigir na transitolândia pintada no chão da escola, passando por placas, semáforos e faixas de pedestres.

Cronograma:

Durante o mês de setembro.

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar
- Família

Projeto Natal Solidário

Objetivo:

- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, pag. 67)
- Convivência humana e ações éticas (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 303)
- Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana (Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos iniciais – Anos Finais pag. 303)

Objetivos da Escola:

- Arrecadar presentes para todos os alunos.
- Propiciar um momento de troca/entrega de presentes para todos os alunos da escola.
- Mobilizar funcionários, comunidade local e parceiros na escola.

Justificativa:

O Projeto Natal Solidário é uma prática que acontece nesta escola desde o ano de fundação da escola em 2017. As ações são promovidas por professores e colaboradores em parceria com a escola. Busca-se promover o espírito de solidariedade com as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Assim, desenvolver o espírito de solidariedade e humanidade em nossos alunos e em toda a comunidade escolar.

Metodologia:

Os estudantes escrevem cartas ao Papai Noel, informando como se comportaram durante o ano e pedindo um presente de Natal. Os professores recolhem as cartas e começam a busca por padrinhos. A Culminância do projeto é em dezembro, com a entrega dos presentes para todos os alunos da escola.

Cronograma:

De outubro a dezembro.

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

Projeto Plenarinha: Identidade de diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?

Objetivo:

Valorização da individualidade, mostrando que cada criança é única, promovendo a diversidade na Educação Infantil reconhecendo e valorizando essa individualidade.

Objetivos da Escola:

- Desenvolver uma autoimagem positiva e uma sensação de pertencimento, pois se sentem aceitas e respeitadas em sua singularidade.
- Combate à discriminação e preconceito;
- promover a empatia e tolerância;
- promover o enriquecimento cultural e social;
- Preparação para uma sociedade plural.

Justificativa:

A promoção da identidade de diversidade na Educação Infantil é fundamental para criar um ambiente inclusivo, onde todas as crianças se sintam valorizadas, respeitadas e representadas. A diversidade abrange diferentes aspectos, como raça, etnia, gênero, orientação sexual, religião, habilidades físicas e cognitivas, origem socioeconômica, entre outros.

Metodologia:

Atividades em sala, e em outros espaços escolares;
Contação de histórias;
Aplicação das diretrizes da Plenarinha;
Registro das atividades;

Cronograma:

Atividades durante todo ano letivo
Plenarinha local: agosto
Plenarinha regional: setembro

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar

Projeto Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol Sustentáveis

Objetivo:

- Proporcionar o conhecimento e a conscientização das crianças/estudantes e comunidade escolar, acerca dos temas que envolvam meio ambiente e cidadania, desenvolvendo a construção de atitudes para a preservação e com o desenvolvimento sustentável.

Objetivos da Escola:

- Trazer a temática do Meio Ambiente para ampliação do debate e buscar investimentos propondo campanhas educativas para revitalizar e preservar os parques públicos e áreas públicas adjacentes às unidades escolares.
- Trabalhar para o fortalecimento e aplicabilidade do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) - instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo Decreto Federal nº 4.297/2002.
- Despertar nas crianças/estudantes e comunidade valores e ideias de preservação da natureza, sustentabilidade e senso de responsabilidade para com as gerações futuras.
- Sensibilizar de forma lúdica e integradora sobre o uso sustentável dos recursos naturais através de suas próprias ações.
- Discutir e proporcionar meios para que se perceba a importância do homem na transformação do meio em que vive e o que as interferências negativas têm causado à natureza.
- Estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais.
- Implementar uma estratégia de desenvolvimento integrado sustentável local e regional que contemple, dentre outros, uma política efetiva de saneamento ambiental,

Justificativa:

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano das crianças/estudantes, mas como parte de suas vidas. É salutar trabalhar no contexto da escola a conscientização e preservação do meio ambiente, os recursos naturais, a importância para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal fazemos parte disso tudo e somos os maiores responsáveis.

Em se tratando de Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol, as maiores regiões administrativas do Distrito Federal seria de grande visibilidade e um exemplo a ser seguido por outras áreas e estruturas organizacionais da comunidade, governo e empresas privadas.

Metodologia:

- Discutir o projeto no Fórum de Gestores para mobilização das escolas.
- Organizar e definir as datas dos eventos e ações em comum nas escolas e nos arredores envolvendo a comunidade escolar.

- Visitar os parlamentares da Câmara Legislativa e Federal do DF para base de apoio e emendas.
- Discutir a ideia da separação do lixo e o reaproveitamento de embalagens nas escolas e trabalhar a coleta seletiva.

Cronograma:

- 15/03/2023 Passeata: “Por uma cidade mais limpa” (feita nos arredores da escola)
- 12/04/2023 Dia de recolhimento do óleo de cozinha (preserve a o meio ambiente reciclando)
- 20/05/2023 Plante uma árvore
- 03/06/2023 Corrida sustentável
- 16/08/2023 Dia de recolhimento de utensílios plásticos
- 07/10/2023 Encerramento: Caminhada da Vida

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar
- CREC

Projeto Alimentação saudável

Objetivo:

O objetivo de trabalhar a alimentação saudável na educação infantil é fornecer às crianças conhecimentos e habilidades para fazer escolhas alimentares saudáveis e promover um estilo de vida saudável desde cedo.

Objetivos da Escola:

- Promover noções de que uma alimentação equilibrada fornece os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento adequados, ajudando a prevenir doenças relacionadas à nutrição, como obesidade, diabetes e deficiências nutricionais.
- Aprender sobre alimentos saudáveis para que as crianças possam desenvolver habilidades culinárias básicas, como preparar refeições simples, lavar frutas e legumes, e entender a importância da higiene alimentar.
- Conscientizar sobre a origem dos alimentos para que as crianças possam aprender sobre a origem dos alimentos, como o cultivo de frutas e vegetais ou a produção de leite e ovos, desenvolvendo uma compreensão sobre a importância da agricultura e da sustentabilidade.

Justificativa:

A infância é um período crucial para a formação dos hábitos alimentares. Ao trabalhar a alimentação saudável na educação infantil, podemos ajudar as crianças a desenvolverem preferências alimentares saudáveis, aumentando a probabilidade de que esses hábitos sejam mantidos ao longo da vida.

Uma alimentação equilibrada e saudável é essencial para prevenir doenças relacionadas à nutrição, como obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardíacas e deficiências nutricionais. Ao ensinar as crianças sobre a importância de escolhas alimentares saudáveis, estamos contribuindo para a prevenção dessas condições.

Ao trabalhar a alimentação saudável na educação infantil, as crianças podem levar esses conhecimentos para casa e influenciar positivamente seus familiares. Elas podem compartilhar informações sobre alimentos saudáveis, ajudar na preparação de refeições e estimular mudanças nos hábitos alimentares de suas famílias.

Uma alimentação saudável não beneficia apenas o corpo, mas também contribui para o bem-estar geral das crianças. Alimentos nutritivos podem melhorar o humor, aumentar a energia, fortalecer o sistema imunológico e promover uma melhor qualidade de vida.

Metodologia:

- Realizar atividades educativas que expliquem os diferentes grupos de alimentos, suas funções no corpo e a importância de uma alimentação equilibrada. Isso pode incluir jogos, histórias, músicas e atividades práticas.
- Envolver as crianças no cultivo de uma horta escolar pode ser uma ótima maneira de ensinar sobre a origem dos alimentos e incentivar o consumo de frutas e vegetais. As crianças podem plantar, cuidar e colher os alimentos, estimulando o contato direto com a natureza e o entendimento do ciclo de vida dos vegetais.
- Permitir que as crianças participem da preparação de refeições saudáveis, como fazer saladas, sanduíches ou sucos naturais, estimula o interesse pelos alimentos e ajuda a desenvolver habilidades culinárias básicas.
- Promover lanches saudáveis na escola, oferecendo opções nutritivas, como frutas frescas, iogurtes naturais e sanduíches integrais. É importante que as crianças tenham acesso a alimentos saudáveis durante o período escolar, incentivando a escolha de opções nutritivas em vez de alimentos ultraprocessados.
- Envolver os pais e responsáveis na promoção de uma alimentação saudável, compartilhando informações sobre nutrição e oferecendo dicas práticas para a preparação de refeições saudáveis em casa.

Cronograma:

Durante todo o ano letivo

Recursos:

- Recursos Multimídia
- Livros
- Sites
- Material escolar
- Material de papelaria
- Espaços escolares
- Horta
- Jardins

Responsáveis:

- Professores
- Coordenação Pedagógica
- Gestão Escolar